

... pronunciado após o banquete
... o presidente disse que o país,
... a fria contra o comunismo, mas
... em derrotar se o Congresso não
... adas para a defesa.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

15 DE MAIO

Santo Isidoro, padroeiro de Madrid, e que nesta cidade, viveu no século doze, desde 1110 até 1170, quando morreu. Depois de São Tiago é o santo da maior devoção do povo espanhol.

São também comemorados, nesta data: Santo Eutíbio, padre da Igreja de Soriana, onde foi martirizado no terceiro século; Santo Aquiles, São Simplicio e Demétrio, todos bispos da Igreja, respectivamente, de Larissa, na Tessália, no primeiro século; de Terra Nova da Pádua, na Sardenha, no século de martirizado no quarto século; de Verona, no mesmo quarto século.

XXV CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL DE BARCELONA

A arquidiocese de São Paulo será representada por D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do em. sr. cardeal arcebispo de S. Paulo. Partirá hoje para a Europa, pelo transatlântico "Augustus", o exmo. sr. D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, a fim de representar a arquidiocese de São Paulo e o em. sr. cardeal arcebispo de Carlos Carmelo de Vasconcelos, no XXXV Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona, a realizar-se de 27 de maio a 1.º de junho. Da Espanha, s. ex. seguirá viagem de estudos para a Terra Santa e outros países, devendo permanecer alguns dias em Roma, a serviço do arcebispo paulopolitano.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Exercício a Jundiaí: — No próximo dia 18 haverá uma concentração de Filhas de Maria, em Jundiaí, como uma homenagem a Santa Maria Goretti, padroeira da Federação. Para essa concentração a diretoria reservou 150 lugares em ônibus especiais, que partirão da praça da Sé às 6.45 horas. As inscrições devem ser feitas o mais depressa possível, na sede da Federação, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 45.00. Para esta concentração devem comparecer de uniforme completo e devem levar um lanche para o almoço. A sede estará aberta todos os dias, das 15 às 19 horas, e no sábado, das 12 às 13 horas.

MÊS DE MARIA NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

A paróquia de Nossa Senhora do Brasil celebrará, com particular esplendor, o mês consagrado a Nossa Senhora. Haverá rezas diárias, das 20.30 horas, e escolhidos oradores sacros desenvolverão temas adequados à hora presente. Damos, a seguir, a nominada dos pregadores e temas até o dia 15, quando publicaremos os dias subsequentes: Hoje — Pe. Antonio Godinho — As Virtudes de Maria. Dia 16 — Pe. Antonio Godinho — Rainha da Paz.

MÊS DE MARIA NO CURATO DA SÉ

Estão se realizando diariamente, às 18 horas, no curato da Sé, as rezas de Nossa Senhora da Boa Morir, à rua do Carmo, às 18.30 horas, e as rezas de Nossa Senhora da Boa Vida, na rua da Direção, às 20.30 horas, e escolhidos oradores sacros desenvolverão temas adequados à hora presente. Damos, a seguir, a nominada dos pregadores e temas até o dia 15, quando publicaremos os dias subsequentes: Hoje — Pe. Antonio Godinho — As Virtudes de Maria. Dia 16 — Pe. Antonio Godinho — Rainha da Paz.

ROMARIA A BASÍLICA DE APARECIDA

A paróquia de São João Batista no Brás, está organizando uma grande romaria à basílica de N. Senhora Aparecida, que partirá em ônibus especiais no dia 1.º de junho vindouro. Não havendo mais vagas, está sendo organizado um cortejo de automóveis particulares que acompanhará a romaria. O vigário de São João Batista pede às famílias que queiram participar do mencionado cortejo, que se inscrevam pelo telefone 9-2645. Todas as pessoas que participarem dessa romaria deverão comparecer em Aparecida. A partida será às 6 horas do dia 1.º de junho, estando a volta marcada para às 16 horas do mesmo dia.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

Comemorando o 32.º aniversário

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. CAROLINA SPINELLI ANSELMI, com 89 anos de idade, viúva do sr. Luciano Anselmi. Deixou filhos: Fernando, Tereza, Luiz, Adão, João, Batista, Rosa, Olívia e Apolônio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. ANGELINA BARALDI — Com 62 anos de idade, viúva do sr. Teodoro Baraldi. Deixou filhos: Arnaldo, Luiz, Edis e Ernasto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO FIGUEIREDO — Com 72 anos de idade, casada com o sr. Antonio Figueiredo. Deixou filhos: Maria, casada com o sr. Miguel Lapa; Antonio, casado com a sra. Luiza Gomes Figueiredo; Manoel, casado com a sra. Lourdes Romaria Figueiredo; e João, casado com o sr. Antonio Augusto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. JOSEFINA FERNANDES MIEGHE — Com 80 anos de idade, casada com o sr. Harri Meierbach. Deixou filhos: José, casado com a sra. Severina Perito; Delia, casada com o sr. Miguel Lapa; e Antonio, casado com a sra. Luiza Gomes Figueiredo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

SRA. MARIA MAC CRACKEN — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Charles Mac Cracken. Deixou filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Mac Cracken; e João, casado com a sra. Maria Mac Cracken.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da Rua Municipal de Sousa, 151, para o cemitério de Araçá.

INSTALADO ONTEM PELO GOVERNADOR

(Conclusão da última página)

Grande do Paranápanema, que terá a potência de 90.000 c.v. Usina de Jurumirim — Também no Paranápanema, a cerca de 180 km. a montante do Salto Grande, pretende o Estado construir outra central elétrica, cuja capacidade reguladora da vazão do rio será ainda benéfica para algumas usinas menores existentes. O projeto de Jurumirim foi recentemente contratado e está sendo elaborado.

Simultaneamente, estuda-se o do trecho compreendido entre Jurumirim e o Salto Grande, visando localizar os pontos onde convenha erguer novas obras de aproveitamento hidroelétrico.

Usinas do Rio Pardo — Nas proximidades de Mococa, já estavam na fase preparatória os trabalhos de construção de duas usinas, com a potência global de 65.000 c.v.

Usina de Capivari — No rio Capivari, nas proximidades da linha Mourão-Santos, localizar-se-á mais uma central elétrica, cujos estudos preliminares já foram realizados, estando atualmente sendo contratada a elaboração do projeto definitivo. Com um desnível superior a 600 m., prevê-se a possibilidade de instalação de cerca de 50.000 c.v.

Usina de Barra Bonita — A cerca de 100 km. do rio Tietê, nas proximidades da cidade de igual nome, o seu projeto, para uma potência instalada de 125.000 c.v., acha-se concluído, tendo sido elaborado, na antiga Inspetoria de Serviços Públicos, pelo eng. Catulo Branco. A sua construção deverá ser iniciada muito em breve.

Outras usinas no rio Tietê — Concluindo o projeto de Barra Bonita, já está o Departamento cuidando de iniciar a elaboração dos projetos de outras duas centrais sobre o mesmo rio, a serem localizadas próximas a Itubina e a Lajes, cada uma delas com potência superior a 100.000 c.v. Para isso já foi contratado o levantamento aerofotogramétrico de todo o trecho do Tietê entre Barra Bonita e as imediações do Salto de Arambá.

Um outro aproveitamento hidroelétrico de grande vulto, que terá que figurar necessariamente no planejamento da produção de energia elétrica no Estado de São Paulo, já teve seus estudos preliminares realizados há algum tempo, na Secretaria da Viação. Retiro-me ao desvio das águas do Paranaíba e do Paranaíba para a vertente sul-mar, aproveitando-se ali um desnível superior a 600 m. Ao estudar-se em definitivo o projeto de tal empreendimento, ter-se-á que considerar a concessão já outorgada pelo governo federal, a uma empresa privada, para o aproveitamento dos formadores do rio Paranaíba a fim de regularizar a vazão deste, visando as instalações hidroelétricas existentes e em construção no Estado do Rio. Dever-se-á inicialmente, considerar outros interesses do Vale do Paranaíba ligados à utilização das águas desse rio. Tendo em vista a considerável ampliação já programada para a usina do Cubatão e a instalação de grande usina termica em São Paulo, não consideramos urgente a realização do projeto de aproveitamento do alto Paranaíba a que me venho referindo. A sua execução, porém, não pode deixar de ser prevista em todo e qualquer estudo referente às águas desse grande rio e não pode deixar de ser considerada para a realização de toda e qualquer obra que se emprenda no seu vale ou nos vales dos seus dois principais formadores. Não nos parecendo necessário o início imediato da sua realização, devemos, entretanto, garantir a possibilidade de sua efetivação futura.

Além de sua ação neste terreno de construções, cabe ao Departamento a fiscalização de serviços públicos no Estado, a ele devendo ser transferidas em breve atribuições que hoje são exercidas pelos órgãos federais.

Ve-se, pois, que grande e importante será o trabalho do Departamento de Águas e Energia Elétrica. Para sua realização, contará ele com a colaboração do Conselho que ora se instala.

Constituído de representantes de entidades que exprimem parcelas consideráveis da opinião pública e de representantes de órgãos governamentais, sob a presidência de eminente engenheiro, o prof. dr. Antonio Carlos Cardoso, esta o Conselho que, a partir de hoje, com a ação, que será sem dúvida altamente benéfica, do novo Conselho.

Secundando o elevado critério com o qual o sr. governador escolheu o nome do presidente do Conselho, as entidades nele representadas, bem compreendendo a importância das finalidades do novo órgão, indicaram, como seus representantes, elementos que são verdadeiros expoentes, e de cuja experiência, dedicação e espírito público resultarão certamente inúmeros benefícios para a coletividade.

DISCURSO DO PROF. ANTONIO CARLOS CARDOSO

Com a palavra o prof. Antonio Carlos Cardoso disse:

"O plano quadrienal de admi-

ELETROLIXA

Lixa e assinala, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cera. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escovas, inclusive nas enceradeiras LUSTRENE. A LIXA é aplicada no ramo. Exija ELETROLIXA do seu fornecedor; não encontrando, peça diretamente, pelo reembolso postal, especificando a marca da enceradeira. Preço: Cr\$ 280,00, com 3 jogos de lixas. ATENÇÃO: Cuidado com os imitadores. Exija marca ELETROLIXA gravada no disco. VENDAS A VAREJO E ATACADO ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado — Tel. 32-2495 — RIO DE JANEIRO.

Existem só no Estado de São Paulo (Conclusão da última página).

ações da A.P.C.C. Foi representada em todos os Congressos Internacionais de Câncer.

O presidente do seu Conselho técnico é o presidente eleito do próximo Congresso Internacional de Câncer que será realizado em São Paulo em 1954. Já enviou treze médicos para se especializarem no estrangeiro, sob o regime de bolsa de estudos. Em 1950 enviou 21 entidades internacionais na luta contra o câncer no Brasil, lançando os fundamentos da União Brasileira contra o Câncer.

O INSTITUTO CENTRAL

O Hospital A. C. Camargo funcionará ainda este ano. Seu término foi um pouco retardado pelas dificuldades atuais que atingem todas as obras. Sua construção, graças a Deus, já está em fase final e grande parte das obras já está sendo equipada. Este ano São Paulo receberá pronto e funcionando o maior e mais bem aparelhado hospital de câncer da América Latina. Com sua formidável capacidade, poderá tratar (excluindo-se os doentes ambulantes) mais de 6.000 casos por ano.

São mais 300 leitos (dos quais 15 para crianças) que serão colocados à disposição deste povo que bem se merece, pois sobre responder à altura o apelo da A.P.C.C.

Além do hospital, serão inaugurados os departamentos de Radio Diagnóstico, Radioterapia, Radioterapia, Laboratórios e Clínicas de Prevenção. Esta última tem por finalidade permitir, exames médicos integrais de maneira prática e rápida.

Passa, finalmente, a referir-se a situação econômico-financeira para esclarecer que o patrimônio da A.P.C.C. até 31 de dezembro se elevava a 43.024.067,30 em sua quase totalidade já aplicado para o bom término da campanha. Para este ano necessita a Associação mais de 34 milhões para acelerar seu programa com a aquisição de equipamentos que faltam, conclusão do Instituto Central e outras medidas urgentes que se tornam necessárias para o quanto antes. Aguardamos, assim, a cooperação do povo para levar a cabo a beneficência ora.

Desempenha, outrossim, esse agente, serviços essenciais da vida civilizada moderna, que proporcionam força, movimento, iluminação, comunicações, a transmissão da palavra e até da visão a enormes distâncias, quer nas suas aplicações à medicina, contribuindo para minorar o sofrimento humano.

Finalmente, devemos reconhecer a sua importância, para o potencial defensivo das nações, que tanto depende dos recursos industriais e, portanto, da produção em larga escala e da concentração da energia.

A energia elétrica constitui, pois, um fator determinante e de primeira grandeza na civilização moderna, — é o denominador comum físico da produção industrial, assim como o capital é o seu denominador comum econômico. Pode-se considerar o grau de utilização de energia de uma nação como um índice de sua prosperidade e do seu padrão de vida.

Reconhecendo a importância do problema da produção da energia elétrica como fator de progresso e de desenvolvimento econômico é que o governo do Estado, esclarecido, insereu a questão entre as principais do plano geral de administração.

E nesse plano de

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

GENERAL CANROBERT:

NÃO SE JUSTIFICA TANTA CELEUMA EM TORNO DO PLEITO DO CLUBE MILITAR

SALVADOR, 14 (Asapress) — O general Canrobert Pereira da Costa, atualmente no comando da Zona do Norte, encontra-se nesta capital, desde sábado último, em inspeção às unidades militares da 6ª Região Militar.

Falando à reportagem sobre as próximas eleições no Clube Militar, disse não compreender porque tanta celeuma em torno desse pleito. Não encontra justificativa para isso, uma vez que o clube possui apenas 11.000 sócios beneficiários. "Essa história de ser o termômetro das forças e de representar o pensamento do Exército foi inventada por alguns 'blagueiros de alta estirpe'", acentuou o ex-ministro da Guerra, frisando que, a seu ver, vencerá a chapa da "Cruzada Democrática", na qual votará.

Quanto ao perigo comunista, afirmou o general Canrobert Pereira da Costa que ele existe, mas não em proporções que muitos acreditam. Mas, para combatê-lo, devem comparecer-se todos os brasileiros, pertencendo ou não às forças armadas, embora a estas cabam as maiores responsabilidades. Sobre o petróleo, declarou que podemos explorar o nosso "ouro negro" com os nossos próprios recursos. Basta que os brasileiros se conscientizem de que o petróleo é um recurso que não se pode desperdiçar e que aparecerá para impulsionar a poderosa riqueza de nosso subsolo.

A GREVE PETROLÍFERA E O ABASTECIMENTO DE GASOLINA AO BRASIL

RIO, 14 (A. N.) — A respeito da greve petrolífera nos Estados Unidos e as suas possíveis consequências no abastecimento de gasolina ao Brasil, uma das grandes companhias americanas distribuidoras de gasolina e derivados distribuiu hoje à imprensa os seguintes dados: 1) Aproximadamente 50% das necessidades de gasolina de aviação fora dos Estados Unidos são abastecidas pelos Estados Unidos; 2) Aproximadamente 40% da produção total de gasolina de aviação dos Estados Unidos atualmente está paralisada em consequência da greve; 3) A greve na indústria petrolífera americana necessariamente deverá afetar os preços de gasolina no futuro próximo, os suprimentos imediatos ainda ficarão em situação irregular por algum tempo; 4) Os governos americano e britânico já adotaram medidas restritivas no consumo de gasolina de aviação para operações civis e militares. Possivelmente outros países também já estão tomando medidas semelhantes. Diante disto, serão afetados os voos dos aviões das linhas internacionais; 5) Neste momento o Conselho Nacional do Petróleo, que está atento ao desenvolvimento da situação, realiza estudos a fim de adotar possíveis medidas no Brasil para enfrentar o problema.

PERSPECTIVA DE ABUNDANTE SAFRA DE CEREJAS NO PARANÁ

Queda nos preços mínimos estabelecidos para o algodão — 150 milhões para financiamento do café em coco paranaense

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, declarou ontem que é impressionante o desenvolvimento da produção no norte do Paraná, que deverá apresentar novos recordes no corrente ano, com a mais favorável repercussão no abastecimento do país.

O sr. Cabello, que acaba de regressar daquela região, informou que, somente de cereais, a safra regional é calculada em 12.000.000 de sacas, das quais 30.000.000 são constituídas por milho e feijão. O café, que é a principal cultura da região, fator principal de seu vertiginoso povoamento, atinge a índices produtivos sem precedentes, estimando-se em 5.000.000 de sacas a safra vindoura.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Algegriti

Edmundo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 14 e 16 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Almino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Ama-de Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 10 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Criticas do sr. Herbert Levy ao financiamento, por parte do governo, da safra de algodão paulista

RIO, 14 ("Correio") — Já três sessões da Câmara transcorreram sem que tivesse solução o "caso" provocado pela Mesa, cercada de livre acesso dos jornalistas à sua fonte direta de informação, que é o plenário.

Correm rumores de demarções de intermediários. São deputados que por conta própria buscam uma saída para o impasse que a intolerância dos srs. Nereu Ramos e Rui Almeida criou. Ao mesmo tempo, os jornalistas continuam em sua atitude, recusando a grotesca sugestão aventada pela Comissão Diretora, da instituição de cartões de reservação para a entrada no plenário.

O sr. Fernando Ferrari, segundo da comunicação que nos veio fazer na sala de imprensa, levantou questão de ordem a respeito da situação da Comissão Especial de Regimento Interno. Essa Comissão Especial é a única deste tipo que não tem prazo determinado de funcionamento. Assim, qualquer proposição referente à reforma regimental poderia ser engavetada. A questão se relaciona com a possibilidade de ser reformado o regimento interno, em dispositivos que estão servindo de base aos sofismas usados pela Mesa, contra os jornais. Na presidência, o udenista José Augusto respondeu com rispidez: "A Mesa, disse ele, é uma. Já tem ponto de vista firmado e não pode voltar atrás". E depois, contraditoriamente: "Remeter à questão de ordem à Comissão Diretora (que é a própria Mesa) para manifestar-se".

Foram recebidas mensagens de apoio dos jornalistas das Assembleias de J. Vinício da Paz, da Central do Brasil, e da Polícia Central, solidários com os cronistas da Câmara.

Reconhecendo a impossibilidade de os jornalistas tomarem conhecimento do que se passa no plenário, o sr. Herbert Levy trouxe à sala de imprensa, cópia de discurso em que critica as medidas tomadas pelo governo, ao comprar toda a safra algodoeira de São Paulo, ao preço de 85 cruzeiros. Acha que essa solução é de tendência inflacionária e que obrigará o governo a emitir. Acha que se deveria estudar a possibilidade do escoamento da safra, através de contratos bilaterais em praças estrangeiras.

Aponta outros inconvenientes do estabelecimento de um preço único e diz que é inconveniente que as operações de compra oficiais sejam feitas por meio de firmas particulares.

São preços, disse, para comprar a safra, 5 bilhões. Essa compra, abre-se precedente para a safra do Nordeste, precedente que, seguido, será funesto à economia nacional.

O EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

A Comissão de Constituição e Justiça tratou do projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado, votando 12 das emendas do Senado ao projeto. Esteve presente à sessão, o senador Aloísio de Carvalho, na qualidade de relator da matéria na Câmara Alta, prestou esclarecimentos a respeito. De acordo com os pontos de vista sustentados pelo deputado Gurgel do Amaral, relator do projeto na Câmara Baixa, das emendas votadas algumas foram aprovadas e outras rejeitadas, devendo a apreciação das demais, prosseguir oportunamente.

ACEITANDO UMA INDICAÇÃO DO SR. ISRAEL PINHEIRO A COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO, HOJE, AO ESTUDO DO PROBLEMA DO PETRÓLEO NACIONAL, TOMANDO COMO BASE PARA A AVALIAÇÃO DA MATÉRIA O PROJETO GOVERNAMENTAL. A BANCADA DA D.N. NAQUELE ORÇÃO DECIDIU RESOLVER, POR SUA VEZ, ADOPTAR A PROPOSTA, POR ELA APROVADA, SEM PREJUIZO, PORÉM, DAS EMENDAS E DE UMA NOVA PROPOSTA QUE PRETENDE APRESENTAR EM PLÊNARIO, NO SENTIDO DE MODIFICAR PONTOS ESSENCIAIS. O PROJETO DO GOVERNO PASSARÁ A SER DISCUTIDO, DE HOJE EM DIANTE, PELA COMISSÃO, ARTIGO POR ARTIGO, CONVOCANDO-SE PARA ISTO SESSÕES NOTURNAS, CASO NECESSÁRIO, A FIM

A SONEGAÇÃO É TRES VEZES SUPERIOR À ARRECADAÇÃO

RIO, 14 (Asapress) — Segundo o declarado de hoje, o sr. Cesar Prieto, diretor geral do Imposto de Renda, que acaba de regressar de uma viagem de inspeção aos serviços de sua repartição em várias cidades do interior de São Paulo, a sonegação daquele imposto atinge a cifra três vezes superior à atual arrecadação. Esclareceu que a situação decorre menos da má fé do contribuinte que da passividade das orgãos do Imposto de Renda.

PROLONGAMENTOS DA SOROCABANA E DA ARARAQUARA

RIO, 14 (A. N.) — O presidente da República recebeu ontem, em audiência especial, o senador Vespasiano Martins e o deputado Carvalho Sobrinho, representantes, respectivamente, dos governadores dos Estados de São Paulo e Mato Grosso, que foram portadores e a excita, da mensagem com que os dois governos justificam e pleiteiam o prolongamento das Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquara em território de Mato Grosso, rumo de Cubatã e Ponta Porã.

O documento apresentado ao chefe do governo pelos dois parlamentares constitui um dos primeiros trabalhos técnicos enviados na 1.ª Conferência Governamental do Brasil, realizada, acidentalmente, que recebeu particular referência da Mensagem do presidente da República ao Congresso nacional, pela sua expressão, como iniciativa de grande alcance econômico para o desenvolvimento da região sul do país.

de que, dentro de 15 dias a matéria possa voltar ao plenário.

A Comissão de Economia ocupou-se do projeto, oriundo de mensagem presidencial, que dispõe sobre operações da Carteira de Resgate do Banco do Brasil. Essa proposição foi enviada ao Congresso, ultimamente, e se destina a alterar a legislação bancária, na parte relativa ao financiamento das safras agrícolas, ampliando o sistema criado pelo decreto-lei no 29.356, de 1951. Na qualidade de relator o sr. Adolfo Gentil apresentou parecer, discordando do projeto governamental em muitos pontos e consubstanciando as alterações que, no seu entender, seriam necessárias em um substitutivo que, a requerimento do sr. Daniel Paraco, foi mandado à publicação, por tratar-se de assunto de alta relevância, merecendo, assim, cuidadoso estudo.

A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as atividades da C. C. P. ouviu os srs. Alexandre da Cunha Ribeiro e Joaquim Piloquio Ribeiro da Silva, ambos funcionários da C. C. P. participantes da reunião levada a efeito em Presidente Prudente, sob a presidência do sr. Benjamin Soares Cabello. Ambos prestaram esclarecimentos acerca da aquisição de gado ao Frigorífico Prudentino que, segundo declarou o sr. Alexandre da Cunha Ribeiro, se propôs a fornecer a C. C. P. o gado de que esta necessitava, entrando logo em entendimento direto com o sr. Benjamin Soares Cabello. Acrescentou que, por intermédio deste, soube, posteriormente, terem sido adquiridas 20 mil reses ao preço de Cr\$ 2.200,00, por cabeça, com o peso de 210 a 220 quilogramas cada uma, em pé. Friso, afinal, o declarante que fora mandado à cidade de Presidente Prudente para fiscalizar o embarque do gado, sendo depois transferido para outro setor.

Pela Comissão do Polígono das Secas foi aprovado um substitutivo do sr. Clemente Medrado, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a mandar proceder, no Estado de Ceará, aos estudos, projeto e construção de um conjunto de obras contra os efeitos das secas na zona Norte daquela unidade da Federação.

Aprovado também foi parecer do sr. Chagas Rodrigues, rejeitando o projeto no 596, por versar assunto idêntico ao de no 512, que estabelece normas básicas para o plano de assistência econômica e social à região atingida pelas secas.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Em quinze dias será remetido ao Executivo o anteprojeto da criação do Banco Municipal

O prefeito da capital — recebendo os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete de trabalho, ontem à tarde — revelou-lhes que dentro de 15 dias a Secretaria das Finanças remeter-lhe-á o anteprojeto de criação do Banco Municipal, que ora se encontra em fase final de elaboração naquela pasta.

Adiantou ainda o governador da cidade que o futuro estabelecimento de crédito da Municipalidade constituir-se-á nos moldes do já existente no Distrito Federal e do que se acha em fase de formação em Campinas. Além das operações bancárias em geral, possuirá o Banco Municipal a finalidade de efetuar os serviços de agência de arrecadação dos impostos municipais e de finanças as pessoas lavradas dos agricultores que operam no perímetro rural da metrópole.

Mais adiante, respondendo a uma indagação que lhe foi feita por um dos jornalistas, declarou que as atividades da Municipalidade no setor de melhoramentos e obras públicas nesses primeiros meses de 1952 vêm tendo um ritmo dos mais intensos. Basta ver-se que a Secretaria de Obras vem gastando uma média mensal de 60 mil sacas de cimento.

Outrossim, ao concluir, asseverou que os poderes municipais encontram-se na eminência de ficarem privados de cimento nos próximos meses, porquanto os estoques de que dispõem atualmente só aguentam para 60 dias.

"CAMBIO-NEGRO"

Soubemos junto a Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos que já se acham concluídos os inquéritos realizados para apurar as responsabilidades dos elementos implicados na venda de terrenos nas necrópoles da Municipalidade, através do "cambio negro". Mais de cem inquéritos se encontram atualmente em mãos do chefe

JORNALISTA ALEMÃO VISITA O BRASIL

Viajando num dos Bandeirantes da Panair do Brasil chegou, ontem, ao Rio, procedente de Frankfurt, o jornalista alemão, Hertha Klier, nome bastante creditado nos círculos de imprensa germanos.

A exemplo de seus colegas que têm vindo ao Brasil no último momento, a referida jornalista realizará uma série de visitas com o intuito de obter reportagens que escreverá sobre o Brasil para os órgãos de imprensa que representa.

Inauguração da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Depois de amanhã será oficialmente inaugurada a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, criada pela lei estadual n. 161, de 24 de setembro de 1948.

A aula inaugural será proferida pelo governador do Estado, Sr. Adão de Almeida, às 11 horas, no edifício do cine São Jorge, devendo ainda na ocasião usar da palavra o col. Alfredo Condeixa Filho, prefeito da cidade, prof. Jairo Ramos, em nome da Associação Paulista de Medicina, o presidente do Centro Médico local e o diretor da Faculdade de Medicina, prof. Zeferino Vas.

RECLAMAÇÕES

ABANDONAMENTO PÚBLICO — Escrivão num jornal reclamando contra o fato de estarem pessoas malfeitoras, de caráter criminoso, plantando na Prefeitura na Rua Malafreita, no bairro do Itaipava.

Além de crimes graves, os autores dos crimes colocam os galhos nos bueiros destinados às águas pluviais, destruindo-os.

FOI visto depois verdadeiro vandalismo, o nome malfeitoria solicitou providências energéticas dos poderes competentes.

PROTESTO DOS MORADORES DA RUA MARSHALL — Esteve em nossa redação um conjunto de moradores da Rua Marshall, que se rebelam contra uma situação que consideram verdadeiramente insuportável. Afirma-se que a situação é de fato de abandono da rua Marshall, não atendendo ao crescimento do bairro. Em consequência, a rua Marshall, com toda a fumaça, retém para os vizinhos sanitários das residências da referida rua, ponto em que a saúde de seus moradores é afetada, a comissão, a quem de direito, providências urgentes, que poderiam ser tomadas através do analfabetismo da via pública, que está para ser realizada.

Campanha contra a tuberculose bovina

HAIA, maio (S. H. I.) — A segunda Câmara dos Estados Gerais de Haia acaba de aprovar uma lei pela qual se institui uma campanha contra a tuberculose bovina. Esta organização substituirá as medidas já antigas tomadas, durante a ocupação alemã e instituiu numerosas melhoramentos.

DESGOSTOSO CABELLO COM OS ESTUDANTES

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Benjamin Cabello ficou chocado com o "trote" dos estudantes de engenharia, que chamaram a COFAP, de Comissão Oficial de Furtos e Aumentos de Preços. Palestrando com os reportes disse: que outros me acusam não sinto tanto, pois já estou acostumado. Mas estudantes jovens que são a esperança e a reserva moral do país, isso é deprimente.

Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz"

Será efetuada, hoje, às 20.30 horas, no Teatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, à Avenida Dr. Arnaldo, a solenidade da posse da nova diretoria do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", assim constituída: presidente Luiz Edmundo da Silva Freire; vice-presidente Tarcilo Toledo Filho; secretários, Milton Azeite e Joaquin Bruno de Melo; tesoureiro, João Paganotto e Enio O. dos Santos; oradores, Osvaldo R. Cruz e Luiz Gustavo Horta Barbosa Henge.

Após a cerimônia da posse será executado um programa de arte a cargo de Dulce Camargo Vieira, Gisela Monteiro de Arruda e Alfredo Mario Lacaze.

Polícia montada na zona soviética de Berlim

BERLIM, 13 (AFP) — Fotografia representando a cavalaria da Polícia Montada popular apareceram, pela primeira vez na imprensa da zona soviética. Foram publicadas pelo "Junge Welt", órgão da "Juventude alemã livre". As fotografias apresentam exercícios de montaria e adestramento assim como grupos de jovens policiais, fuzis nas mãos, montando a guarda da pais.

Uma das legendas diz: "Eles estão prontos a defender contra qualquer ataque dos inimigos do povo alemão. As conquistas de nossa República requeridas por eles e por seus pais, dependem de sua luta".

NA SESSÃO DO SENADO

Criticando a ultima palestra do ministro Lafer sobre as restrições impostas ao credito

RIO, 14 ("Correio") — No Senado, o sr. Alencastro Guimarães analisou a ultima palestra radiofônica do ministro da Fazenda, no que tange a proibição de importação de certos artigos indispensáveis ao uso comum: entre esses artigos estariam os aparelhos para surdos, cuja proibição foi justificada pela existência de um pequeno estoque no país, mas que

Peças GM DIESEL

Mantemos um estoque permanente de todas as peças para motores Diesel

G.M. Assegure o perfeito funcionamento de seu motor

G.M. Diesel empregando somente peças legítimas

Peças para caminhões, ônibus, tratores, guindastes, etc.

Mantemos também completa seção de peças para bombas e injetores para motores Diesel

Para maiores detalhes consulte nossas seções especializadas:

MESBLA

Avenida do Estado, n.º 4952 a 5138 — S. Paulo

RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE
RECIFE — BELÉM
HORIZONTE
VITORIA — PÉLOIAS
VITORIA — MARILIA

CONTRA LAFER AS CLASSES PRODUTORAS

RIO, 14 (Asapress) — Notícias-se que as classes produtoras do país colocaram-se abertamente contra a política econômica do ministro da Fazenda, com o memorial que o sr. Rui Almeida entregou ao sr. Horácio Lafer. Esse memorial constitui ponto de vista de todas as associações comerciais do país, uma vez que o sr. Rui Almeida atua como presidente da Federação da Associação Comercial do Brasil. Entre os pontos condenados, figura o da redução do volume monetário. Também estariam as classes produtoras contra as normas fixadas pelo ministro da Fazenda na reunião dos banqueiros, normas essas que foram tornadas obrigatórias, para os bancos, em face das armas que possui o governo, através da função fiscalizadora dos órgãos de controle do Banco do Brasil e que teriam refletido imediatamente sobre a iniciativa privada, agravando ainda mais as dificuldades das classes produtoras.

ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR AO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL

Construção de um conjunto-hospitalar com 1.000 leitos — Anteprojeto de lei elaborado pela Comissão incumbida pelo governador de estudar o assunto — Entrega ao chefe do Executivo bandeirante

Executivo bandeirante

Pela Resolução n. 289, de 25 de abril de 1951, ficou estabelecida pelo governador do Estado, uma comissão incumbida de estudar e propor as medidas necessárias a tornar realidade a antiga aspiração do funcionalismo — a permanente assistência medico-hospitalar.

Essa comissão em 10 de agosto do ano passado entregou a. exc. o resultado dos estudos feitos, dando como conclusão a apresentação de um plano assistencial que atenderia às necessidades de 96.000 servidores públicos e portanto, incluídas suas famílias, 400.000 pessoas. Previa o plano a construção na capital de um conjunto hospitalar com cerca de 1.000 leitos, compreendendo um pavilhão geral com 850 leitos, um pavilhão de convalescentes e um pavilhão de enfermos, com 150 leitos, compreendendo 100 e 50 leitos. Esse hospital geral deveria possuir um grande ambulatório. Outras medidas ainda preconizava o plano.

Em data de 3 de abril, o governador de Estado, percorreu área de terreno situada na rua Pedro de Toledo, nesta capital, com 47.000 metros quadrados, que se destinava à instalação do hospital acima referido.

Acompanhamos-nos nessa visita, os membros da Comissão de Assistência Médica, Hospitalar, constituída de acordo com a Resolução n. 316-52, dos srs.: José Artur Mota Bicudo, presidente da Comissão e do Instituto de Previdência, Osvaldo Pacheco Pedrosa, Dario Augusto de Carvalho Franco, José de Araújo Luso Junior, Otavio Martins de Toledo, Jaime Vitale, Valdo Torres Guilherme, Moacir da Cunha Fonseca e Alexandre de Melo. Esteve também presente o diretor geral do Instituto de Previdência, sr. Armando Gomes.

Completando os seus estudos, com a revisão total da matéria, apresento, ontem, ao sr. governador, o anteprojeto de lei, a seu ver almeja ao fim colimado, com a criação de órgão especializado subordinado ao Instituto de

da margem a uma desavergonhada exploração por parte de quem os vende. Afirmou o orador que vem recebendo telegramas de todo o país condenando as doidas restrições impostas ao credito pelo ministro Lafer. No que se refere ao credito imobiliário, sustentou que nos achamos em véspera de um "crack" formidável, em virtude da paralisação de todas as atividades em tal sentido. Ilustrando seu discurso, valeu-se dos pronunciamentos não só da Associação Comercial do Rio de Janeiro como das de todo o país, condenando a política financeira do ministro "que gere o pânico em todos os redutos comerciais". Em referência ao capítulo da criação ministerial que condena a retenção do "pe de meia" em casa, os leões de depositado nos Bancos, propondo pena criminal aos que se queixarem a polícia quando forem furtados, o orador chegou a dolorosa conclusão de que "o ministro não está sendo bem conduzido por semelhante raciocínio que o arrasta ao ridículo".

E terminou esperando que "a vitalidade do Brasil resista ao que o sr. Lafer está fazendo".

Em seguida, o sr. Honório Gomes celebrou mais um aniversário da Polícia Militar, da qual já foi comandante.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Terminada a sessão plenária, reunida extraordinariamente, na sala de imprensa da Comissão de Educação e Cultura para receber a visita do sr. Roberto Acioli, diretor da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, que exporia a esse órgão legislativo as necessidades e os trabalhos a que se entrega a Divisão a seu cargo.

Terminada a sessão, o sr. Flavio Guimarães fez incisivo discurso, exaltando as qualidades do aludido titular, que se destinava a colaborar com o Poder Legislativo transmitindo-lhe seus conhecimentos pedagógicos, como contribuição a uma reforma que almeja firmada nos resultados obtidos na evolução do ensino em São Paulo.

Terminada a sessão plenária a bancada de imprensa do Senado deliberou passar um telegrama ao chefe do governo, pedindo a permanência do sr. Henrique de La Roque à frente do Instituto dos Comerciantes, por considerá-lo capaz de levar o bom termo a política social inaugurada no país pelo presidente Vargas.

ATAQUES AEREOS NA COREIA

SEOUL, COREIA, 14 (U.P.) — Aviação "Sabre", norte-americana, que destruiu cinco casacos militares no longo do Rio Yalu, ontem, estiveram patrulhando a fronteira manchú durante o dia de hoje, inutilmente à espera de aparelhos inimigos.

Entretanto, casacos-bombarderos da 5.ª Força Aérea continuavam sua calculada destruição dos centros de abastecimentos norte-coreanos e das ferrovias.

Ao longo das frentes de batalha, tanques infantaria das Nações Unidas iniciaram operações na direção dos vales ao norte de Kumhwa no "triângulo de ferro", enquanto aviões silenciosamente bateriam de artilharia comunista na região.

O intercambio comercial entre o Brasil e a Inglaterra

LONDRES, 14 (U.P.) — O ministro de Estado sr. Selwyn Lloyd declarou que a Grã Bretanha está satisfeita com o aumento do intercambio comercial com o Brasil desde 1946 e que espera que tal intercambio seja maior.

Falando em um almoço oferecido pela Câmara Brasileira de Comércio e Assuntos Econômicos, na Grã Bretanha, onde o embaixador J. J. Mota de Aragão foi convidado de honra, Lloyd declarou que a Grã Bretanha referencia sua gratidão ao Brasil por sua adesão, em 1942, na luta para derrubar a tirania de Hitler. Acrescentou que muitos britânicos ficaram satisfeitos com qual-quer acomodação pela qual o embaixador Aragão, deano do corpo diplomático, pudesse permanecer em Londres por período mais longo. "Pronto, Lloyd que "é (Aragão) é figura querida aqui".

Reconhecimento do governo da Bolívia

ASSUNÇÃO, 14 (U.P.) — O Paraguai reconhece o governo do sr. Rios Montt, da Bolívia.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOCADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA

Chega de Encrenca — Marjorie Main e Percy Brink — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PLAZA

Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes e Jeff Chandler — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PHENIX

Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes e Philip Friend — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler — A Volta de Pimpineira — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

RADAR

Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes e Jeff Chandler — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE

Piratas dos Mares da China — Philip Friend — Martires da Traição — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler — O Marido Não Quer — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes — Chega de Encrenca — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

(Lapa) — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Mulher Infiel — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

PAULISTANO — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Confissão de Uma Espiã — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

FEDRO II — A Princesa e os Barbabos — Ann Blyth — Os Gregos Eram Assim — Esp. em Marcha. 420 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Tudo Azul — Super nacional — Marlene — O Tesouro do Vulcão — As 13 horas.

RECREIO — Legião da Índia — Sabu — Hora da Decisão — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 952 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Lídia — Merle Oberon — Legião da Índia — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Pavor nos Bastidores — Jane Wyman — Em Defesa da Lei — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha. 413 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O General Morreu ao Amanhecer — Gary Cooper — Sentença Inapelável — Proib. 14 anos — Marcha da Vida. 358 — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — Gosto Deste Bruto — Linda Darnell — Marcha da Vida — Proib. 14 anos — Atual. em Revista. 248 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — No Silêncio da Noite — David Brian — Cavaleiros da Serra — Proib. 14 anos — Marcha da Vida. 381 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — Changal — Charles Boyer — Lampada Azul — Proib. 14 anos — Atual. em Revista. 247 — Nacional — As 13 horas.

CAIRO — A Bailarina do Seta — Lilla Silvi e Andréa Checchi — O R. da Têla — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

AVENIDA — O Céu Mandou Alguém — John Wayne — O Trem das Surpresas — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 12, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler — Martires da Traição — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes — Venus, Deusa do Amor — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O Mascara de Ferro — Louiz Hayward — O Agente da Morte — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Estranha Caravana — John Wayne — Vinho, Mulheres e Música — Band. da Têla — Nac. As 19 hs.

YFÉ — Ilusão Perdida — Paul Douglas — Herança Atrapalhada — J. Cinemat. Nacional — As 19,30 horas.

VERA — Corsário Malvido — Dona Andrews — A Agnia e o Gavião — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

CATUMBI — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Só Resta a Lembrança — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Eugénia Grandet — Alida Valli — O Filho do Sheikh — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

CALIFORNIA — Arroz Amargo — Silvana Mangano — Robinson vs. Turpin. (box) — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Os Apuros de Um Anjo — Clifton Webb — Sombra da Maldição — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

SABARA — Por Amor Também se Mata — John Garfield e Shelley Winters — Proib. 18 anos — J. Cinemat. Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — (Só soirée) — Por Amor Também se Mata — John Garfield — O Circo — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

IP. PALACIO (Só soirée) — Por Amor Também se Mata — Shelley Winters — Almas em Revolta — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Só soirée) — Por Amor Também se Mata — John Garfield — Dois Sujeitos Fabulosos — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. FEDRO I — Touros Bravos — Mel Ferrer — Uma Mulher Contra o Mundo — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO (Só soirée) — Por Amor Também se Mata — John Garfield — Lacos de Sangue — Proib. 18 anos — J. da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

S. GERALDO (Só soirée) — Por Amor Também se Mata — Shelley Winters — Loucuras de Mr. Jones — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

MARROCOS — Por Amor Também se Mata — John Garfield e Shelley Winters — Proib. 18 anos — J. Cinemat. Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — O Homem do Planeta X — Robert Clarke e Margaret Field — Proib. 10 anos — S. Cinemat. Nacional — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

O DIREITO DE MATAR — Michel Ancelst — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinati — Printenzis — Lazo e Dargan — Tarzan Brasileiro — 2a parte a comédia "O Bobalhão" — As 20,30 horas.

CIRCOS

EUGENIA GRANDET

Com ALIDA VALLI — GIORGIO DE LULLO — Da Art Films — A partir de HOJE — Horário: As 13,45 e 18,45 hs.
NO CINE SÃO JORGE Av. Celso Garcia, 5332 Fone: 9-0138 No programa: O FILHO DO SHEIK Acomp. compl. nacional.

Sua Maneira de Amar Explode na Tela como DINAMITE!



A TERRIVEL FUGA DE UM ASSASSINO DURANTE 72 HORAS MARTIRIZANTES!

POR AMOR TAMBÉM SE MATA

JOHN GARFIELD
SHELLEY WINTERS

WALLACE FORD • SELENA ROYLE

PROIBIDO ATE 18 ANOS
ACOMP. NACIONAL

HOJE

MARROCOS

HORARIO: 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30, 22,15. Sábado Meia-noite.

SABARA

SÃO GERALDO

IPIRANGA PALACIO

CARLOS GOMES

VOGUE

S. ANTONIO

MUSICA

PIANISTA MALCZINSKI — O pianista Malczinski realizará dois recitais no Teatro Cultura Artística, sendo o primeiro amanhã e o outro terça-feira, ambos as 21 horas.

No programa de amanhã, figuram composições de Bach, Brahms, Chopin, Bartók, Liszt, Prokofiev, Debussy e Lully.

INFANCIA DE-SAMPARADA

Realiza-se hoje, às 14 horas, a rua da Silva Prado, 488, um festival em benefício do Hospital Escola que a Associação de Assistência à Infância Desamparada pretende construir.

Associações Culturais e Científicas

UNIAO FARMACEUTICA DE SAO PAULO — As 21 horas de hoje, a União Farmacêutica de São Paulo realizará a primeira sessão ordinária do mês, dando início à mesma com projeções científicas elucidativas e referências a problemas de interesse da comunidade. Da ordem do dia constam o pronunciamento dos debates sobre o salmão mínimo profissional, a problemática da farmacêutica e a contribuição da farmacêutica funcional.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, fará reunião hoje, às 20,30 horas, em sua sede social, a rua Roberto Simonsen, 54 (antiga rua do Carmo), uma reunião que estará sendo organizada, a partir da Comissão Julgadora do Trabalho apresentado pelo dr. Valdir da Silva Prado, que concorre a uma vaga na seção de Cirurgia Geral — Ordem do dia: 1o — prof. Atalide Pereira "Critério Clínico na Indicação das Prostectomias" 2o — dr. Gilio Berrizini (convitado) — Teoria de Polax. Síntese geral de adaptação e "Drenas da Adaptação" (conferência).

METRO Rio Gôias HOJE 14.16.18.20.22H.

DOMINADA PELO DESEJO, SEU DESTINO SE TORNOU TRAGICO!

PREÇO de um DESEJO

Angela FERNANDES CARLOS COTRIM NELIA PAULA - A.F. FREIJE EMILO CASTELLAR

PRODUÇÃO GEORGE DUBEN DIREÇÃO ALÍSSIO T. DE CARVALHO

IMP. 18 ANOS

Comissão Paulista de Folclore

Será efetuada hoje, às 20,30 horas, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, uma reunião da Comissão Paulista de Folclore.

OASIS AR CONDICIONADO PERFEITO

INCRIVEL... FANTÁSTICO... ESPETACULAR!

WOJE

ROBERT CLARKE MARGARET FIELD

O HOMEM DO PLANETA X

"The Man From Planet X"

Direção de EDGAR G. ULMER Complemento nacional

MESQUINHA SÉRIA O "SMAO"

O personagem do conhecido escritor paulista, Gisele Coutinho, recentemente falecido em um acidente avião, será vivido na tela por Mesquinha, já de há muito apreciado pelas plateias brasileiras, tanto na



"POR AMOR TAMBÉM SE MATA" — A partir de hoje, o Cine Marrocos e circuito exibirá "Por Amor Também Se Mata", com John Garfield e Shelley Winters, da United Artists.

UM VERDADEIRO CIRCO — CONSTITUÍDO NA AMÉRICA CENTRAL — PROCEDENTE DE BUENOS AIRES — MONTEVIDEU — PORTO ALEGRE — CURITIBA — SANTOS — PELA PRIMEIRA VEZ EM SÃO PAULO O FAMOSO

GRAN CIRCO BUFALO BILL

O MAIOR ESPETÁCULO DA AMÉRICA LATINA

PERAS DE TODAS AS RAÇAS — ARTISTAS DE TODO O MUNDO

AVISO — Os bilhetes de cada função dão o direito de visitar a maior exposição zoológica do Continente

HOJE E TODAS AS NOITES — AS 21 HS.

HOJE — Matinée

AS 15,30 HORAS

GRANDE E MOÇA

Cadêcia num. Cr\$ 30,00

Balcão Cr\$ 20,00

1/2 Cr\$ 10,00

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Tecnicoolor — W. Bros. — Atual. Atlântida, 52x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. da Têla, 140 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Santa Fé — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Têla, 320 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Filho Perdido — Edmond O'Brien — Columbia — Res. da Semana, 52x14 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — C. Atual, 52x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Sob o Céu de Marrocos — Lulise Hulrich — Proib. 18 anos — F. Jornal, 25x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — RKO. — Tesouro do Solo — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Santa Fé — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Têla, 325 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Segredo das Cartas — Allan Lane — Massacre — Proib. 10 anos — Capitão América — Série — At. 100 — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Tecnicoolor — W. Bros. — Esp. da Têla, 138 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — Filho Perdido — Edmond O'Brien — Columbia — Not. da Semana, 52x16 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Tecnicoolor — W. Bros. — Not. da Semana, 52x10 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — RKO. — At. Atlântida, 52x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Tecnicoolor — W. Bros. — At. Atlântida, 52x16 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — O Corcunda de Notre Dame — J. Têla, 324 — As 13,35 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Tecnicoolor — Aviso Denunciador — Proib. 10 anos — Im. Colonizadora — Nac. As 18,50 hs.

CRUZEIRO — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Anjinhos Pretos — At. Atlântida, 52x7 — As 13,40 e 18,35 horas.

CLIMAX — Filho Perdido — Edmond O'Brien — Columbia — Marcha da Vida — Nac. As 13, 19,35 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Tecnicoolor — Brotinho das Arabias — At. Atlântida, 52x13 — As 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Os Saltadores — Brasil vs. Chile — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Tecnicoolor — Aguas Traçoeiras — Esp. da Têla, 139 — As 13,35 e 18,15 horas.

PARIS — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Homem de Bronze — Esp. da Têla, 137 — As 18,10 horas.

CINEMAR — Meu Reino Por Um Amor — Aguas Traçoeiras — At. Atlântida, 52x14 — As 18,10 horas.

GLORIA — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Cada Vida Seu Destino — M. Vida, 384 — As 19 hs.

REX — Filho Perdido — Elizabeth Scott — A Marca do Guri — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 421 — As 19,10 horas.

IRIS — Anjinhos Pretos — Emilia Gili — Protetora do Bandido — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

LUX — A Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Tarran e a Caçadora — Esp. da Têla, 21 — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Freddie o Magico — As 18,40 horas.

JUPITER — Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Protetora do Bandido — Esp. da Têla, 136 — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Tecnicoolor — Caverna do Diabo — Proib. 19 anos — Res. Semana, 52x10 — As 18,40 horas.

SAVOY — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Tecnicoolor — Aguas Traçoeiras — Not. da Semana, 52x9 — As 18,10 horas.

ODEON — Sala Azul — Perdida — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Historia do Tango — J. da Têla, 320 — As 13,40 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — Perdida — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Historia do Tango — Esp. da Têla, 122 — As 13,40 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — Naufragos da Vida — John Carroll — Proib. 14 anos — Rancho da Discórdia — Not. da Semana, 52x15 — As 19,15 horas.

S. FEDRO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicoolor — O Poder da Inocência — Garimpeiro, Ind. — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Pernas Provocantes — At. Atlântida, 52x11 — As 13,45 e 18,50 horas.

CANDELARIA — Seu Tipo de Mulher — Jane Russell — Proib. 14 anos — O Melhor dos Homens Maus — At. Atlântida, 52x8 — As 13,35 e 18,35 horas.

COLONIAL — Filho Perdido — Segredo de Estado — Proib. 10 anos — Camp. Pan-Americano de Futebol — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ITAIM — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoolor — Paramount — Esp. da Têla, 135 — As 19 e 21,30 horas.

PENHA — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoolor — O Clotretrotiers — J. da Têla, 321 — As 13,50 e 18,35 horas.

S. LUIZ — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Doutor Tenho Febre — As 13,50 e 18,40 horas.

CINEMA EDUCATIVO

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar amanhã, às 16 horas, no salão "Joaquim Nabuco" da Casa Roosevelt, uma sessão cinematográfica, com apresentação de filmes de interesse geral, cedidos pelo Consulado Americano.

Uma sensacional viagem extraterrestre é o que veremos em "O Homem do Planeta X", que o Cine Oasis apresentará hoje. Distribuído pela United Artists, veremos neste filme interessantes revelações acerca do espaço interplanetário despertando o extraordinária curiosidade no público avido de sensações.

Elegancia

no lar e na
sociedade

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Quando os móveis começam a bichar, o meio mais eficaz de impedir que os cupins continuem sua obra destruidora é tapar os furinhos com "borax" em pó.

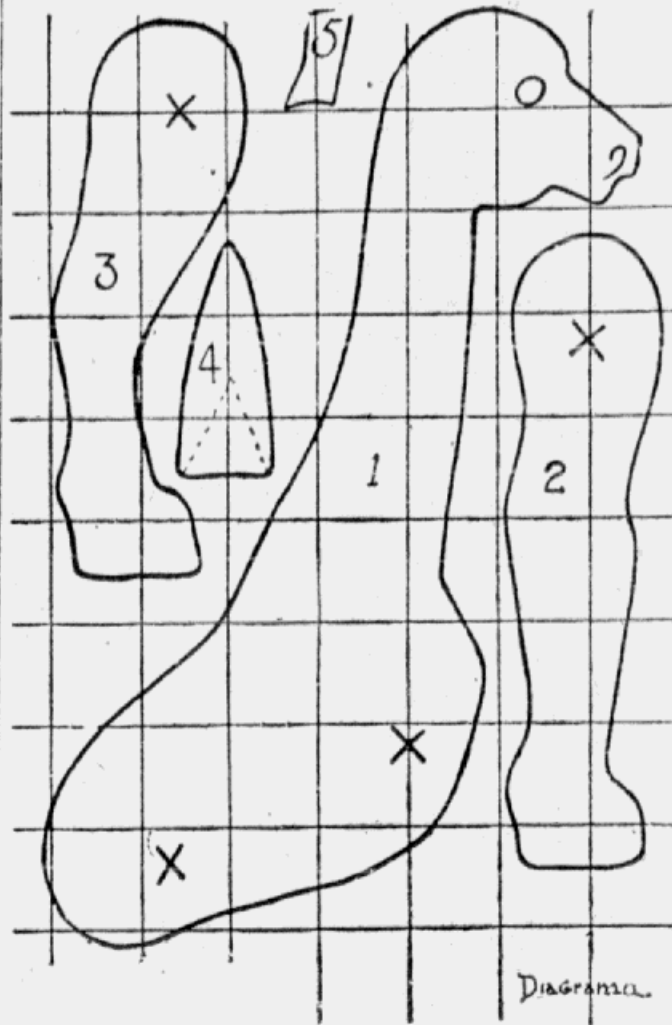
As camas de madeira se conservarão limpas e livres de insetos se forem esfregadas, de vez em quando, com uma solução fraca de vinagre e água.

As taboas de passar roupa devem ser revestidas com um pano macio, de lã ou feltro. Por cima, deve-se estender uma toalha de linho ou de algodão, bem lisa.

Não se deve guardar relógios ou anéis na gaveta da mesa de cabeceira, se se costuma guardar aí também remédios. Os medicamentos enegrecem os metais ainda que não estejam em contato direto com os mesmos.

As folhas dos tomateiros são um excelente inseticida. Macere uma boa quantidade dessas folhas em água. Com o líquido obtido se pode matar os percevejos das árvores frutíferas ou das plantas do jardim.

Acrescentando-se um pouco de "borax" ao amido com que se engomam as peças de roupa obtém superfícies mais lisas e brilhantes. (APLA)



GIRAF A

Material necessário:
90 x 35 cm de chitão estampado.

Paina para o estôfo.
1 tubo de linha mercerizada "Corrente".
6 fios de linha para bordar.
Retalhos de feltro vermelho.

Retalhos de lã.
2 botões para os olhos.
4 botões grandes para unir as pernas.

Agulhas marca Milward "Crown" n. 6.

Cada quadrado no diagrama representa 2,5 cm. Cortar as peças, deixando uma margem para a costura, como segue:

Corpo — 2 peças n. 1 — Pernas dianteiras — 4 n. 2. Orelha de feltro 2 n. 4 — Pernas traseiras — 4 n. 3. Chifres, 4 peças n. 5. Uma tira de união, de chitão, de 80 x 4 cm.

Modo de montar:

Começando pela parte inferior de uma peça do corpo e deixando 2 cm solto na ponta inicial, costurar a faixa de união em toda a volta. Onde o

molde tem curvas muito abruptas, dar um pequeno corte quase até à costura.

Costurar o outro lado da faixa à 2.ª peça do corpo. Deixar uma abertura de 5 cm e estofar o corpo começando pela cabeça empurrando a paina com um lapis. Guardar a abertura.

Unir 2 peças para cada peça, deixando uma abertura, estofar e fechar a abertura. Pregas as pernas nos lugares marcados com x no molde, passando a agulha de um botão ao outro, do lado oposto.

Emendar duas peças para cada chifre deixando a beirada inferior aberta, estofar e prender no lugar certo. Franjar a beirada reta de cada orelha e prender no lugar certo. Pregas os botões dos olhos. Bordar o nariz e pregar a língua no lugar certo (ver a fotografia). Enrolar lã em uma caneta e prender no pescoço da girafa. Cortar as pontas depois. Fazer um pingente para a cauda, conforme a ilustração fotográfica.



EXCURSAO CULTURAL A EUROPA

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está organizando nova viagem cultural à Europa, para o grupo de excursionistas que não pôde participar da caravana anterior. A viagem será feita por via marítima, a bordo do transatlântico "Florida", sendo que as reservas de lugares devem ser feitas com certa urgência, dado o número limitado de vagas. Programa e informações poderão ser obtidos à rua Quirino de Andrade, 35, com telef. 34-4124 e 34-4125.

ADVERTENCIA

"Se é verdade que malgrado nossos esforços não conseguimos melhorar nosso tempo, todavia, lancemos, confiadamente, nossas vistas para o futuro; se logramos melhorar nas crianças que educamos sólida formação e princípios dignos, à sociedade dos homens de amanhã, constituída pelos meninos e jovens de hoje, ver-se-á sanada e enobrecida graças a nossos cuidados. Quem balança um berço, embala o mundo, dizia antigo proverbio judeu".

D. Antonio Alves de Siqueira

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLISTIA DE BENTON — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 18 horas
Av. São João, 224 — 1.º andar
apla. 102. Tel.: 34-1257 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 32-2136

A ARTE DE 'DAR PRESENTES

EUGENIA DE LAW

Dar presentes é uma arte como as demais.

Há pessoas que gastam quantias enormes com um presente que afinal não agrada; outras, com muito menos, conseguem presentear com gosto a distinção. Aliás, em se tratando de presente, é agradável receber justamente aquilo que por iniciativa própria nunca compraríamos, embora seja de utilidade.

O presente é um gesto de delicadeza e um meio de expressar o sentimento de amizade que se tem por uma pessoa; o valor intrínseco do presente também importa em significado moral, pois denota falta de apreço e mesquinhez ofertar um presente que não esteja à altura de quem o recebe.

Entre pessoas da mesma fa-

mília desaparecem certas regras de bom tom, pois a intimidade do parentesco facultava certa liberdade na escolha do presente; chega-se até a pedir sugestão ao aniversariante ou homenageado sobre algum objeto de sua preferência, tendo-se em vista a utilidade e a circunstância de não se o possuir, dado ser desagradável receber-se presente em duplicata, quando uma unidade não basta.

Entre pessoas amigas a etiqueta não deverá ser desrespeitada. Eis algumas regras a observar: Nunca oferecer um livro de boas maneiras, mesmo a pessoa muito tímida, dada a má interpretação que nosso gesto pode sugerir-lhe; não apresentar livro de religião contrária à crença de quem o recebe. Não é também agradável receber um livro de matemática quando este assunto não é do nosso agrado. Deve-se sondar o gosto da pessoa a presentear antes de fazê-lo, pois o efeito do presente pode ser oposto ao que pretendemos que seja.

Há certas superstições generalizadas e que fazem parte de usos e costumes dos povos. Objetos de arte e de adornos, perfumarias etc., são mais indicados que roupas íntimas, que devem ficar a cargo de cada pessoa. Particularidade interessante de se notar e muito discutida e comentada é a seguinte: Devemos abrir o invólucro que contém o presente junto à pessoa que não o oferece? Uns opinam que sim, seria uma nota de consideração, pois esse gesto nos facultaria dar mostra de alegria pela lembrança valiosa; outros são de pensamento contrário, pois, ao fazer-se o acondicionamento pode o presente quebrar-se num canto (se se tratar de porcelana, louça etc.), e isto causaria desaponto ao presenteador, além do que, há outros inconvenientes. O primeiro caso é preferido, eis que quem presenteia deve tomar cuidado de não oferecer algo quebrado... o que também pode quebrar o encanto e a harmonia.

PUBLICAÇÕES

"FORD TIMES" — Revista norte-americana, magnificamente ilustrada a cores, com interessantes notícias e referências a vários assuntos e, notadamente, de automobilismo. — Número de janeiro, apresentando na respectiva capa uma bela tricotagem.

"O MUNDO DO GRAL" — Revista dedicada ao progresso espiritual. — Número de Abril — Abre com a crônica "A sabedoria dos instintos".

"REVISTA DO TAQUIGRAFO" — Órgão oficial do Centro Taquigráfico Brasileiro. — Ano 3 — Número 18 — Içara matéria de interesse da classe taquigráfica.

"REVISTA DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA" — Ano 2 — Número 4 — A revista da benemerita instituição que tanto engrandece o espírito de solidariedade dos portugueses aqui residentes, apresenta, neste número, um sumário extenso, no qual se destacam não só trabalhos referentes à instituição, como também, valiosos comentários sobre a cooperação de brasileiros e lusitanos num intercâmbio de amizade.

Na capa se destaca uma tricotagem alegórica, tendo ao fundo as bandeiras de Portugal e do Brasil e o "clube" do sumário edificando-hospitalar que a Beneficência está construindo à rua Maestro Cardim, na parte alta do Paraíso.

Abre o presente número a crônica "A revoadá de Portugal".

São, também, dignas de relevo, as reportagens ilustradas que a revista insere com relação à visita oficial do embaixador dr. Antonio de Paula às novas instalações do referido hospital.

NOTAS DE ARTE
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém curso de arte, para principiantes, nos dias de amanhã, terça e quinta, com aulas abertas às inscrições para o curso de Desenho e Pintura. — Propaganda, e Pintura em (continua)

Federação Paulista de Amadores Teatrais

Podem-nos divulgar: "Após entendimento com elevado número de amadores foi fundada a Federação Paulista de Amadores Teatrais. A assembleia geral realizou-se no auditório "Roberto Simonson", a Praça D. José Gaspar, 30, sendo o trabalho dirigido pelo sr. Nicanor Miranda, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais de São Paulo.

Por aclamação foi escolhida a primeira diretoria provisória da nova entidade, assim constituída: presidente honorário: Nicanor Miranda, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais de São Paulo. Vice-presidente: Evaristo Ribeiro, (Grupo de Teatro Amador); secretário: Alcina Goulart (S. P. A.); tesoureiro: Omar Rodrigues Cruz, (Teatro Universitário); 2.º tesoureiro: Moisés Lerner (Grupo Teatral Progresso); bibliotecário: Clóvis Garcia, (Teatro Amador de São Paulo).

A entidade acha-se instalada, provisoriamente, à rua 15 de Novembro, 200, 15.º andar, salas de 1 a 5, tel. 33-1065.

Diversões oficiais gratuitas
A Seção de Divertimentos Públicos e Turismo do Departamento de Cultura fará realizar o seguinte programa de diversões:

Cinema de Ar Livre — Hoje, às 20 horas, rua Conselheiro Olegário, Vila Anastácio.
Concerto de Banda — Dia 17, às 20 horas, Largo da Igreja, Vila Matilde.
Espectáculo Infantil — Dia 18, às 13 horas, Ginásio S.ª Teresinha, Estrada de Pirituba, n. 180, Freguesia do O.
Concerto Sinfônico — Dia 18, às 10 horas, rua Jorge Miranda, 367, Bairro da Luz.

EXAMES DE ENFERMAGEM

No Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado estão abertas as inscrições para exames de práticas de enfermagem e parturientes, de acordo com a legislação federal.
O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo 37, 3.º andar, dará informações aos interessados, sobre a preparação dos papéis.

YVONNE E JANINE RAMOS



Yvonne Daumerio Ramos e Janine Ramos realizarão no próximo dia 26, segunda-feira, às 21 horas, um fino recital de canções no Teatro Cultural Artística — pequeno auditório. Organizado com apurado gosto artístico, do programa constarão, na primeira parte, músicas ligeiras de câmara em arranjos especiais para canto e violão e quatro lindas seleções compostas de trechos de diversos autores sobre motivos típicos brasileiros. Na segunda parte serão apresentadas oito canções de países diferentes em quadros livremente estilizados pelas artistas. Além do fino e elegante aspecto social, Yvonne e Janine Daumerio Ramos, para a noite de 26, prometem uma demonstração surpreendente das grandes possibilidades de canto ao violão em conjunto, estando a graça e a finura a serviço da arte e do bom gosto. Será uma nota de destaque no carnet social e artístico o fino recital de Yvonne Daumerio Ramos e sua filha Janine Ramos.

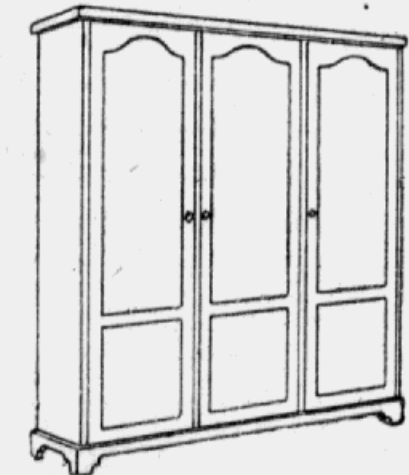


No decorrer deste ano oferece
boas oportunidades e bons preços
em comemoração ao seu

60º ANIVERSARIO

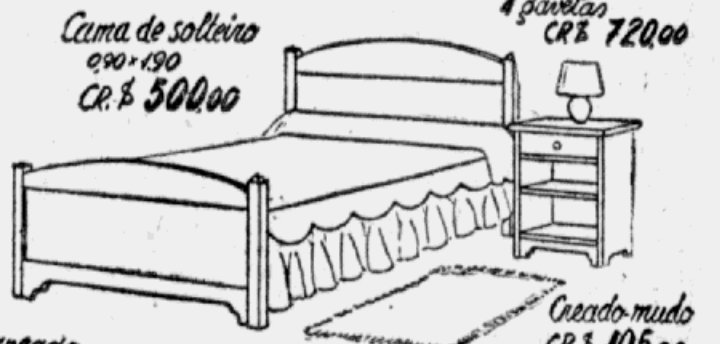


Moderno e maravilhoso dormitório, modelo
"ARDEGE" em amendoim, marfim e cerejeira
8 peças CR\$ 19.800,00

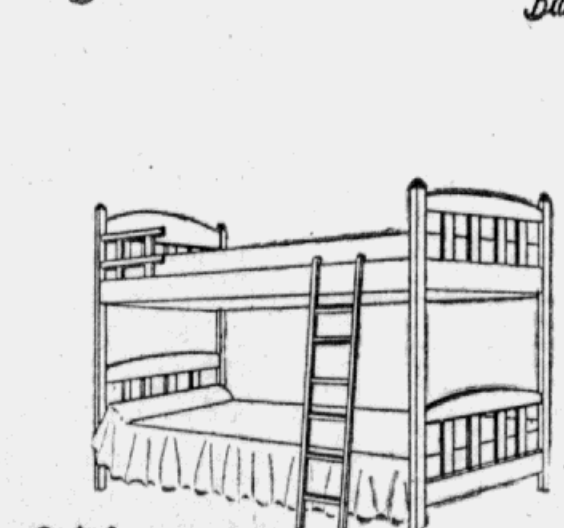


Guarda-roupa
3 corpos
CR\$ 1.620,00

Cama de solteiro
90x190
CR\$ 500,00



Comoda com
4 gavetas
CR\$ 720,00



Beliche com escada
CR\$ 1.080,00

Banco torneiro
CR\$ 110,00

Quadro com espelho
CR\$ 190,00



Banqueta com espelho
CR\$ 245,00

Penteadeira com
sapateira sem tampa
CR\$ 595,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ - AV. RANGEL, PESTANA 1646 e 1670 FILIAL - AV. IPIRANGA 520 e 532

Os campeões do certame continental de atletismo

Os argentinos obtiveram nove vitórias contra seis do Brasil e do Chile — Três recordes foram melhorados na competição de Buenos Aires — Outros informes

O XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, realizado no decorrer da última semana, em Buenos Aires, constitui um dos mais interessantes empreendimentos desportivos realizados no terreno do esporte-base, muito embora o seu desfecho tenha decepcionado a todos os que vêm acompanhando o desenvolvimento dos torneios desta natureza através dos tempos.

Precisavam os argentinos vencer de qualquer forma, pois que um revés sofrido em sua própria casa talvez determinaria medidas prejudiciais ao desenvolvimento das atividades esportivas naquele país, sob a tutela do governo, que tem concorrido com somas apreciáveis para sustentar o despendido organismo esportivo da República vizinha. Para atingir os objetivos, não vacilaram os dirigentes daquele certame em lançar mão de todos os recursos, numa afronta aos demais partici-

pantes, a ponto de obrigar a retirada dos brasileiros daquela competição.

No Congresso de encerramento foram proclamados os campeões das categorias masculina e feminina, cabendo os dois títulos à Argentina, mercê da desclassificação da representação brasileira na prova de revezamento 4x100 metros, masculina, e do rebulho verificado na final do revezamento feminino de 4x100 metros, com a reforma da decisão dos juizes de chegada.

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões no XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, os seguintes participantes:

100 metros rasos — Gerardo Salazar, Peru, 10"7.
200 metros rasos — Gerardo Bonhoff, Argentina, 21"3.
400 metros rasos — Gustavo Ehlers, Chile, 48"7.

800 metros rasos — Argemiro Roque, Brasil, 1'53"3.
1.500 metros rasos — Nilo Riveiros, Argentina, 3'58"5.
5.000 metros rasos — Raúl Drostro, Chile, 14'39"8.
10.000 metros rasos — Delfo Cabrera, Argentina, 31'03"7.
Meia maratona — Delfo Cabrera, Argentina, 1h. 30'00"2.
Revezamento 4x100 metros — Argentina, 41"4.
Revezamento 4x400 metros — Argentina, 3'18"6.
110 metros com barreiras — John Gevert, Chile, 14"9.
400 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro, Brasil, 52"7.
3.000 metros "steeple-chase" — Guillermo Sala, Chile, 9'32"0.
Salto em altura — José Teles Conceição, Brasil, 1.90.
Salto em extensão — Ari Facanha de Silva, Brasil, 7.39.
Salto triplice — Ademair Pereira da Silva, Brasil, 15.39.

Salto com vara — Helio Buck da Silva, Brasil, 4.00.
Arremesso do dardo — Ricardo Heber, Argentina, 67.68.
Arremesso do disco — Reina: Soerle, Argentina, 44.72.
Arremesso do peso — Reina: Soerle, Argentina, 14.44.
Arremesso do martelo — Arturo Melcher, Chile, 50.75.
Decatlo — Herman Fígore, Chile, 6.698 pontos.

CERTAME FEMININO
100 metros rasos — Julia Sánchez, Peru, 12"2.
200 metros rasos — Daise Jurdelina de Castro, Brasil, 25"5.
Revezamento 4x100 metros — Argentina, 48"8.
80 metros com barreiras — Wanda dos Santos, Brasil, 11"7.
Salto em altura — Elisabeth Clara Mueller, Brasil, 1.53.
Salto em extensão — Gladys Arbeta, Argentina, 5.32.
Arremesso do dardo — Gerda Martin, Chile, 39.10.
Arremesso do disco — Ingeborg Melo de Freitas, Argentina, 40.14.
Arremesso do peso — Ingeborg Melo de Freitas, Argentina, 11.48.

RESUMO

Certame masculino: Argentina, 9 vitórias; Brasil, 6; Chile, 6; Peru, 1.
Certame feminino: Argentina, 4 vitórias; Brasil, 3; Chile, 1; Peru, 1.

RECORDES

Foram atualizados 3 recordes neste campeonato, sendo dois pelos argentinos, nos revezamentos 4x100 metros, masculino e feminino; e um pelos brasileiros, na prova de 400 metros com barreiras.

Maisculita vitória do Fontoura abatendo o Internacional na disputa do campeonato de hóquei

O "CAÇULA" DA F.P.H.P. VENCEU PELA CONTAGEM DE 8 A 5 — NO ENCONTRO PRELIMINAR REGISTROU-SE UM EMPATE POR 4 PONTOS

Abatendo o quadro principal do Clube Internacional de Regatas pela contagem de 8 a 5, o Gremio Recreativo Fontoura conquistou maisculita vitória na disputa da decima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hóquei, realizado no sábado à noite, no ginásio do Pacaembu.

Confirmando os nossos comentários anteriores, em que disíamos estar o "caçula" do certame do esporte do estuque e do patim em fase de acentuados progressos, o conjunto do Fontoura obteve um expressivo resultado derrotando o quadro santista.

Com o revés sofrido, a falange do Internacional perdeu a liderança do certame, onde mantinha-se, juntamente com o C. A. Piripirana, na liderança do campeonato com um ponto perdido.

Estreou auspiciosamente no quinto do Fontoura o jogador espanhol Armando, ex-integrante do selecionado de Barcelona, que alem de ser o autor de 4 pontos, foi o melhor elemento em campo, revelando possuir excelentes predições técnicas.

Os restantes 4 pontos do Fontoura foram marcados por intermédio de Manuel, que muito contribuiu para o triunfo do seu quadro.

Conseguir bastante para suplantir o adversário o saqueiro

Braga, o qual foi uma muralha onde quebravam-se as arremetidas dos atacantes do Internacional.

Os pontos do Internacional foram consignados por Edgar (4) e Moura (1). No quadro paulista tiveram atuação destacada Edgar e Moura, que se desdobraram para evitar o fracasso.

Alvaro Paulo, inegavelmente um bom guardião, esteve infeliz, principalmente ao ser assinalado o quarto tento do Fontoura, onde ele cometeu um autêntico "frango".

Os demais jogaram a quem das suas possibilidades, estando Beto irreconciliável e Rubens e Zecinha abaixo da crítica.

O prêmio teve impecável arbitragem de Alvaro de Oliveira Desiderio, bem conduzido por Osvaldo Casali e Reinaldo Couto, juizes de meta.

Aos cinco minutos antes do término do jogo, o árbitro expulsou o guardião Padre, por haver reclamado sem ser o capitão, passando o quadro do Fontoura a atuar até o fim do encontro com apenas quatro elementos.

Os quadros contendedores alinharam-se assim formados:

GREMIO RECREATIVO FONTOURA: — Padre: Braga e Ubal; Armando e Manuel (Elías).

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS: — Alvaro Paulo, Beto e Moura; Edgar e Rubens (Zecinha).

Na partida travada entre os quadros secundários, não obstante a equipe do Internacional ter sido apontada como a favorita, verificou-se um empate por 4 pontos, verificando-se equilíbrio de forças entre os antagonistas.

Para o Fontoura os tentos foram feitos por Renato (2), B (1) e Maurinho (1).

Alvaro Paulo (3) e Edmar (1) conquistaram os pontos para o Internacional.

A partida foi conduzida por Candido Augusto Luiz, que se houve a contento geral, servindo como juiz de meta Persio Badaró e Tomé Fernandes, com bom desempenho.

Os quadros atuaram assim constituídos:

GREMIO RECREATIVO FONTOURA: — Padre: Carlos Alberto e B; Pedro (Renato) e Maurinho.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS: — Elcio: Cresuma e Valdir; Alvaro Paulo e Edmar (Isma).

5 POR DIA...

1 — Em 27 de maio de 1934, a seleção brasileira de futebol, em disputa do II Campeonato Mundial, no estádio "Luigi Ferrar", de Gênova (Itália), enfrentou a seleção da Espanha. Derrota da nossa seleção por 3 a 1. Estas as turmas: **BRASILEIRA:** — Roberto Gomes Pedrosa, Silvio Hoffman e Luiz Luiz; — Tinoco, Martin e Camarillo; — Luisinho, Valdemar de Brito, Armandinho, Leonidas e Patesko; — **ES-PAÑHOS:** — Zamora, Cifuentes e Quincoces; — Cilauren, Muguerza e Marculeta; — Lafuente, Iroguerri, Langara, Lasque e Gorastiza. Gols de Iroguerri (penal) e Langara (2). O nosso tento: foi de Leonidas. Um penal foi desperdiçado por Valdemar. Árbitro: Birlew (alemão).

2 — O Campeonato Sul-Americano de Atletismo já se efetuou dezoito vezes. O 1.º, realizou-se em 1919, triunfando os chilenos. O último, o deste 1952 (o campeonato dos protestos), graças a seus árbitros, melhorou o torcedor, foram os argentinos. O campeonato foi, atingiu as raízes do (imoral). Estes os vencedores do grande certame: — **Brasil,** quatro vezes (1937-38-41 e 43); — **Chile,** cinco (1919-20-21-35 e 42); — **Argentina,** oito (1924-26-29-31-33-47-49 e 52).

3 — Nas Olimpíadas de 1948, em Londres, nenhum país americano conseguiu deslascar-se na esgrima, na arma florete por equipe. O primeiro posto coube à França e segundo à Itália e o 3.º à Bélgica. E o mesmo fato se deu na espada. Ainda a delegação do Vasco da Gama desta capital embarcará no próximo sábado por via aérea, para aquela cidade do interior paulista. O apuro para o prelo será realizado sexta-feira à tarde.

— A família americana desta cidade, a stimpática agremiação de Campos Sales, quando dar-se-á a entrega do novo Estado Ru-ru, aos associados, com a realização do encontro entre a equipe local e o Vasco da Gama. Para domingo próximo está agendada a visita da crônica esportiva, a fim de comemorar a nova etapa de

4 — O polo aquático surgiu, pela primeira vez, nos Jogos Olímpicos, na III Olimpíada, efetuada em 1904, em São Luiz, EE. UU. Triunfaram os americanos. Os ingleses, a seguir, tornaram-se tri-campeões triunfando nas de 1908 (Londres), 1912 (Estocolmo) e de 1920 (Antuérpia). A de 1916, que se teria em Berlim, não se efetuou devido à Grande Guerra.

5 — No extinto Torneio Início de nosso futebol, somente o Corinthians conseguiu um tri-campeonato: 1919-20-21. — L. S.

ARBITRO: O ETERNO PROBLEMA

Quando da importação dos árbitros ingleses, em 49, disseram, muitas vezes, que a Federação compelia organizar um quadro misto: ingleses e paulistas. E o quadro paulista de árbitros, na época não era dos piores. Um bom quadro. Mas, ficaram, na primeira plana, somente os ingleses. No Rio, a turma formada, foi mista: britânicos e cariocas. Resultado: em São Paulo, em 49, nenhum árbitro paulista em evidência e, no Rio, três cariocas bem aceitos. No ano seguinte não vieram os ingleses, mas aqui apareceram os suecos. E, novamente, os paulistas recuam a plano inferior. No Rio, de novo, em ação quadro-misto: britânicos e cariocas. Os suecos por motivos vários, após um primeiro turno dos mais acidentados, recusaram. E uma turma de emergência de árbitros paulistas voltou a postos. E a bom termo levou o campeonato. Melhor, bem melhor conduziu o segundo turno do que os suecos à frente do primeiro. Foi um confronto enfor-

tador. Muito embora resurgissem dentro de costumeira desconfiança, muito embora pre-julgados de incompetentes, os paulistas evidenciaram supremacia aos suecos: evidenciaram melhor técnica e até melhor preparo físico.

Pois bem, chega o certame de 51 e, novamente atirados à reserva nossa gente e reaparecem outros ingleses, e alguns deles fazendo asneiras das maiores, das maiores asneiras em quanto to- do e transcorrer do certame. Suas falhas no capítulo das infrações penais, nos impedimentos e no tocante à manutenção da disciplina, constituiriam assuntos corriqueiros dos críticos e comentaristas, e dos próprios mentores e "torcedores", e também até de técnicos e jogadores.

E chegamos a 52. Ditem: os ingleses não retornaram. Todavia, a F.P.F. ac. Ainda agora fala-se na ida a Londres, de um de seus diretores. Mas, se falharam as últimas "demarções" da Federação, certo, retornarão a campo, na Divisão Principal, os desprestigiados apitadores sempre atirados a plana inferior quando os estrangeiros estão na terra. Enquanto isso, os cariocas, com ingleses ou sem ingleses, têm a mão dada em três árbitros de prestígio e para os mais importantes prelo. Ainda agora, no Campeonato Brasileiro, unicamente árbitros cariocas estão em ação nos jogos principais. E os paulistas em posição secundária ou de verdadeiras nulidades. Enfim, lá diz o velho ditado: sua alma, sua palma. — X.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma senhora viúva, de idade avançada, em recursos para se manter, apelou a os sentimentos nobres e filantrópicos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus a recompensará. Qualquer doação poderá ser entregue neste jornal para a viúva Ana Cidias.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Aos 20 minutos de jogo chegaram a esta capital os atletas brasileiros que participaram do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, levado a efeito em Buenos Aires.

Terão início hoje os treinos do selecionado brasileiro de futebol que participará das Olimpíadas de Helsinqui. O primeiro treino terá como local o ginásio da Escola Naval, colocado à disposição dos dirigentes do futebol nacional pelas autoridades navais. O técnico Manuel Pitanga resolveu iniciar os treinos com elementos a seu alcance, isto é, cariocas, de vez que os elementos de outros Estados ainda não informaram quando poderão estar no Rio.

Considera-se improvável a ida do Bangu à Belo Horizonte. O sr. Carlos Nascimento, dirigente do clube carioca, informou que o sr. Alberto Pinheiro, dirigente do Atlético convidou o Bangu, para dois jogos nas Aldeias. Depois de regressar à capital mineira não falou mais no assunto embora o dirigente mineiro tivesse ficado de telefonar na tarde de ontem para o Bangu, o que não fez. Assim sendo, o Bangu considera-se desobrigado do compromisso.

cobido pelo Internacional de Porto Alegre e pelo Atlético Paranaense. Cedido por empréstimo a este último clube, para participar de dois jogos em São Paulo. Helio viajara ainda hoje para a Pauliceia.

Revela-se que os mineiros vetaram o nome de Carlos Oliveira Monteiro para juiz no jogo com os cariocas, no Rio.

O Bangu, está aguardando ainda esta semana ou nos primeiros dias da próxima, o seu novo defensor Nello, contratado ao Colón, de Santa Fé, da Argentina, de quem dizem maravilhas.

Para o seu compromisso do próximo domingo em Ribeirão Preto, a delegação do Vasco da Gama desta capital embarcará no próximo sábado por via aérea, para aquela cidade do interior paulista. O apuro para o prelo será realizado sexta-feira à tarde.

— A família americana desta cidade, a stimpática agremiação de Campos Sales, quando dar-se-á a entrega do novo Estado Ru-ru, aos associados, com a realização do encontro entre a equipe local e o Vasco da Gama. Para domingo próximo está agendada a visita da crônica esportiva, a fim de comemorar a nova etapa de

MODA E BORDADO EM SUA NOVA FASE • MODA E BORDADO EM SUA NOVA FASE • MODA E BORDADO EM SUA



DE *Paris* PARA VOCÊ...

modelos de vestidos
sugestivos
fascinantes
muito elegantes!

criados pelos mais
famosos figurinistas
parisienses

COM EXCLUSIVIDADE!

conselhos de beleza
receitas culinárias
decorações
e muitas outras
seções úteis!

UMA PUBLICAÇÃO DA S. A. O MALHO
RUA SEN. DANTAS, 15-5.º ANDAR

MODA E BORDADO

A REVISTA QUE É UM FIGURINO... O FIGURINO QUE É UMA REVISTA!

PREÇO Cr.\$ 12,00 — ASSINATURAS: 12 MESES, Cr.\$ 150,00 — 6 MESES, Cr.\$ 75,00.
S. PAULO: NOS JORNALEIROS e AGENCIA ZAMBARDINO, r. Capitão Salomão, 69 — RIO DE JANEIRO: S. A. "O MALHO", rua Senador Dantas, 15, 5.º andar.

OS BRASILEIROS NOS JOGOS OLIMPICOS DE HELSINKI

Organizadas as representações esportivas do Brasil

Apelo do presidente da C.B.D. para a inclusão do futebol, polo aquático e remo — Aprovado por unanimidade o relatório apresentado pelo sr. Silvio Magalhães Padilha

Realizou-se na última semana importante reunião do Comitê Olímpico Brasileiro, ocasião em que foi conhecido o relatório apresentado pelo sr. Silvio Magalhães Padilha, que, entre outros assuntos, focalizou a designação dos membros que integrariam a representação do Brasil aos Jogos Olímpicos de Helsinqui, a serem realizados na segunda quinzena de julho.

A reunião, que foi das mais movimentadas, compareceram os srs. ministros Afrânio Costa e Luiz Gaiotti, dr. Ferreira dos Santos, major Silvio de Magalhães Padilha, Carlos Joel Nelli, Rivadávia Corrêa Meyer, almirante Lemos Bastos, Couto Simões, comandante Paulo Meira, Reis Carneiro e coronel Arlindo Pinto Nunes.

Após prolongados debates foi aprovado por unanimidade o trabalho apresentado pelo sr. Silvio Magalhães Padilha, tendo o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, solicitado que o futebol, polo aquático e remo fossem incluídos

entre as demais modalidades em que o Brasil concorrerá, desde que fossem obtidos os recursos necessários.

Consoante o relatório que foi aprovado, a embaixada brasileira aos Jogos Olímpicos de Helsinqui estará assim constituída:

ATLETISMO
Chefe: a ser designado pela C.B.D.

Técnico: a ser designado pela C.B.D.

Atletas:
Homens — 1) Ademair Ferreira da Silva (salto triplo e salto de extensão); 2) Helio Buch Silva (salto com vara); 3) José Teles da Conceição (salto de altura e 100 metros); 4) Ari Facanha de Sá (salto de extensão); 5) Wilson Gomes Carneiro (110 e 400 metros com barreiras).
Mulheres — 1) Eliana Cardoso de Menezes (100 e 200 metros).

VELA
Chefe: a ser designado pela C.B.D.

Técnico: a ser designado pela C.B.D.

Atletas:
Homens — 1) Alvaro Luciano Dias de Toledo; 2) tenente-coronel Elói Massey Oliveira de Menezes; 3) capitão Reymoldo Pedro Guimarães Pereira; e 4) capitão Gerson Borges.

Cavalheiros: três a serem designados pela Confederação.

ESGRIMA
Chefe: Joaquim do Souto Simões.

Técnico: Heladio Camargo Diniz Junqueira.
Regimistas:
1) Etienne Molnar (sabre).

HIPISMO
Chefe: tenente-coronel Franco Pontes.

Técnico: Paulo Goulart.

Cavalheiros: 1) Alvaro Luciano Dias de Toledo; 2) tenente-coronel Elói Massey Oliveira de Menezes; 3) capitão Reymoldo Pedro Guimarães Pereira; e 4) capitão Gerson Borges.

Cavalheiros: três a serem designados pela Confederação.

BOLA AO CESTO
Chefe: Mario Rodrigues Pereira.

Técnico: Manuel Pitanga.

Jogadores: dentre os 21 jogadores, a C.B.D. designará 14 jogadores.

PUGILISMO
Chefe: a ser designado pela C.B.D.

Técnico: a ser designado pela C.B.D.

Pugilistas: em princípio, foram designadas 5 categorias, a saber: meio-medio, medio, medio leve, e

Confederação dentre os próprios "veladores". Veladores: 1) "Dragão" — Francisco Antonio Felici, Italo Isoldi; Wolfgang Edgar Richter e Peter Mangels. "Finn" — Alfredo Jorge, Eling Bercht, "Sai" — A guarnição do "Sai" — dois velejadores — será indicada pela Federação Metropolitana de Vela.

TIRO AO ALVO
Chefe: o atirador Antonio Martins Guimarães chefiará a delegação.

Atiradores:
1) Pistola livre — Alvaro Santos.
2) Jorge Mesquita de Oliveira.
3) Silhueta — Pedro Simão.
4) Guilherme Cavalcanti.
5) Carabina — Harvey Vilela.
6) Severino Moreira.
7) Pua — Antonio Martins Guimarães e B.

HIPISMO
Chefe: tenente-coronel Franco Pontes.

Técnico: Paulo Goulart.

Cavalheiros: 1) Alvaro Luciano Dias de Toledo; 2) tenente-coronel Elói Massey Oliveira de Menezes; 3) capitão Reymoldo Pedro Guimarães Pereira; e 4) capitão Gerson Borges.

Cavalheiros: três a serem designados pela Confederação.

BOLA AO CESTO
Chefe: Mario Rodrigues Pereira.

Técnico: Manuel Pitanga.

Jogadores: dentre os 21 jogadores, a C.B.D. designará 14 jogadores.

PUGILISMO
Chefe: a ser designado pela C.B.D.

Técnico: a ser designado pela C.B.D.

Pugilistas: em princípio, foram designadas 5 categorias, a saber: meio-medio, medio, medio leve, e

SALTOS
1) Milton Busin (trampolim).
2) A ser designado um saltador de plataforma, por eliminação entre Haroldo Mariano e Arne Hanits.

NATAÇÃO
Chefe: a ser designado pela C.B.D.

Técnico: Helio Geraldo da Cunha Lobo.

Nadadores:
Homens — 1) Teles Okamoto (400 e 1.500 metros nado livre e reserva de 4x200 metros nado livre).
2) Otávio Mobiglia (200 metros nado de peito).
3) Ademair Grilo Filho (200 metros nado de peito).
4) Illo Monteiro da Fonseca (100 metros nado de costas).
5) Silvio Kelly dos Santos (1.500 metros e 4x200 metros nado livre).
6) Aram Bogossian (4x200 metros nado livre e 100 metros nado livre).
7) Haroldo Melo Lara (4x200 metros nado livre e 100 metros nado de costas).
8) Ricardo Eberard Capanema (4x200 metros nado livre e 100 metros nado de costas).
Mulheres — 1) Piedade Coutinho da Silva Tavares (400 metros nado livre).
2) Edith Grobs (100 metros nado de costas).

SALTOS
1) Milton Busin (trampolim).
2) A ser designado um saltador de plataforma, por eliminação entre Haroldo Mariano e Arne Hanits.

NATAÇÃO
Chefe: a ser designado pela C.B.D.

Técnico: Helio Geraldo da Cunha Lobo.

Nadadores:
Homens — 1) Teles Okamoto (400 e 1.500 metros nado livre e reserva de 4x200 metros nado livre).
2) Otávio Mobiglia (200 metros nado de peito).
3) Ademair Grilo Filho (200 metros nado de peito).
4) Illo Monteiro da Fonseca (100 metros nado de costas).
5) Silvio Kelly dos Santos (1.500 metros e 4x200 metros nado livre).
6) Aram Bogossian (4x200 metros nado livre e 100 metros nado livre).
7) Haroldo Melo Lara (4x200 metros nado livre e 100 metros nado de costas).
8) Ricardo Eberard Capanema (4x200 metros nado livre e 100 metros nado de costas).
Mulheres — 1) Piedade Coutinho da Silva Tavares (400 metros nado livre).
2) Edith Grobs (100 metros nado de costas).

SALTOS
1) Milton Busin (trampolim).
2) A ser designado um saltador de plataforma, por eliminação entre Haroldo Mariano e Arne Hanits.

NATAÇÃO
Chefe: a ser designado pela C.B.D.

Técnico: Helio Geraldo da Cunha Lobo.

Nadadores:
Homens — 1) Teles Okamoto (400 e 1.500 metros nado livre e reserva de 4x200 metros nado livre).
2) Otávio Mobiglia (200 metros nado de peito).
3) Ademair Grilo Filho (200 metros nado de peito).
4) Illo Monteiro da Fonseca (100 metros nado de costas).
5) Silvio Kelly dos Santos (1.500 metros e 4x200 metros nado livre).
6) Aram Bogossian (4x200 metros nado livre e 100 metros nado livre).
7) Haroldo Melo Lara (4x200 metros nado livre e 100 metros nado de costas).
8) Ricardo Eberard Capanema (4x200 metros nado livre e 100 metros nado de costas).
Mulheres — 1) Piedade Coutinho da Silva Tavares (400 metros nado livre).
2) Edith Grobs (100 metros nado de costas).

SALTOS
1) Milton Busin (trampolim).
2) A ser designado um saltador de plataforma, por eliminação entre Haroldo Mariano e Arne Hanits.

NATAÇÃO
Chefe: a ser designado pela C.B.D.

Técnico: Helio Geraldo da Cunha Lobo.

Nadadores:
Homens — 1) Teles Okamoto (400 e 1.500 metros nado livre e reserva de 4x200 metros nado livre).
2) Otávio Mobiglia (200 metros nado de peito).
3) Ademair Grilo Filho (200 metros nado de peito).
4) Illo Monteiro da Fonseca (100 metros nado de costas).
5) Silvio Kelly dos Santos (1.500 metros e 4x200 metros nado livre).
6) Aram Bogossian (4x200 metros nado livre e 100 metros nado livre).
7) Haroldo Melo Lara (4x200 metros nado livre e 100 metros nado de costas).
8) Ricardo Eberard Capanema (4x200 metros nado livre e 100 metros nado de costas).
Mulheres — 1) Piedade Coutinho da Silva Tavares (400 metros nado livre).
2) Edith Grobs (100 metros nado de costas).

SALTOS
1) Milton Busin (trampolim).
2) A ser designado um saltador de plataforma, por eliminação entre Haroldo Mariano e Arne Hanits.

NATAÇÃO
Chefe: a ser designado pela C.B.D.

Técnico: Helio Geraldo da Cunha Lobo.

Nadadores:
Homens — 1) Teles Okamoto (400 e 1.500 metros nado livre e reserva de 4x200 metros nado livre).
2) Otávio Mobiglia (200 metros nado de peito).
3) Ademair Grilo Filho (200 metros nado de peito).
4) Illo Monteiro da Fonseca (100 metros nado de costas).
5) Silvio Kelly dos Santos (1.500 metros e 4x200 metros nado livre).
6) Aram Bogossian (4x200 metros nado livre e 100 metros nado livre).
7) Haroldo Melo Lara (4x200 metros nado livre e 100 metros nado de costas).
8) Ricardo Eberard Capanema (4x200 metros nado livre e 100 metros nado de costas).
Mulheres — 1) Piedade Coutinho da Silva Tavares (400 metros nado livre).
2) Edith Grobs (100 metros nado de costas).

SALTOS
1) Milton Busin (trampolim).
2) A ser designado um saltador de plataforma, por eliminação entre Haroldo Mariano e Arne Hanits.

NATAÇÃO
Chefe: a ser designado pela C.B.D.

Técnico: Helio Geraldo da Cunha Lobo.

Nadadores:
Homens — 1) Teles Okamoto (400 e 1.500 metros nado livre e reserva de 4x200 metros nado livre).
2) Otávio Mobiglia (200 metros nado de peito).
3) Ademair Grilo Filho (200 metros nado de peito).
4) Illo Monteiro da Fonseca (100 metros nado de costas).
5) Silvio Kelly dos Santos (1.500 metros e 4x200 metros nado livre).
6) Aram Bogossian (4x200 metros nado livre e 100 metros nado livre).
7) Haroldo Melo Lara (4x200 metros nado livre e 100 metros nado de costas).
8) Ricardo Eberard Capanema (4x200 metros nado livre e 100 metros nado de costas).
Mulheres — 1) Piedade Coutinho da Silva Tavares (400 metros nado livre).
2) Edith Grobs (100 metros nado de costas).

Ogre, de um lado, e Doçura vs. Jequitaia, de outro, os motivos de sensação dos clássicos da semana

O INVICTO FILHO DE EVER READY DISPUTARÁ O "CANDIDO EGYDIO" E AS POTRANCAS LUTARÃO NOVAMENTE NO "PRINCESA ISABEL" — MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS CARREIRAS DE SABADO E DOMINGO PROXIMOS — VARIAS

Os clássicos da nova geração, em numero de dois e distribuídos pelos programas da sabatina e da domingueira paulista, são os motivos de sensação da semana turfística. Em todas as rodas se discutem as possibilidades do invicto Ogre, Merel, da parreira Kaesong-Flambeau e de Dalu; por outro lado, fala-se muito do novo "pega" entre Jequitaia e Doçura, esperando-se que a filha de Shah Rookh, que perdeu o título de invicta sem convencer, volte a brilhar. Por tudo isso, estão os clássicos e os festivais, por sua vez, cercados de desatado interesse.

O clássico "Princesa Isabel", em 1.200 metros e 100 mil cru-

zinhos, será realizado no sábado. O seu campo está bonito, reunindo mesmo os nomes mais em evidência no naipe feminino da nova geração — Jequitaia, Doçura, Onédia, Orfá, Oliveira e Marlu.

O mundo apostador ainda não se definiu. Como já dissemos, limita-se, por ora, a discutir o novo encontro de Doçura e Jequitaia, aquela empenhada na defesa e esta em confirmar o seu ultimo feito. Mas não estarão sozinhas em carreira as duas potrancas. Onédia, por exemplo, estreou vencendo e é tida em alta conta; também a Oliveira ganhou na unica apresentação e ali está a sua marca preparatória de 2.a feira a atestar as suas grandes possibilidades. A Marlu também já deu mostras de seu valor e, Orfá, por sua vez, já ganhou até dos potros. Está, por assim dizer, num mesmo plano de possibilidades todas as potrancas concorrentes à classica prova.

Os potros se exibirão no domingo, intervindo no classico "Candido Egidio", também em 1.200 metros e 100 mil cruzeiros de dotação. O seu campo congrega os nomes de Ogre, Keson, Flambeau, Haute-le-Coeur, Merel, Dalu, Juquy e Indocil.

Ogre, o invicto do Paula Machado, tentará, desta feita, a terceira vitória. Mas jogará, também, sem dúvida, a cartada mais difícil, já que a terá de dispendar nada menos de tres quilos de vantagem a todos os adversários. Credenciada é a parreira pensionista de Camposani e não menos é Merel, que ganhou ao estreiar e escolheu Orfá, na ultima apresentação. Juquy tem figurado sempre e Dalu ganhou ainda no ultimo domingo. Indocil e Haute-le-Coeur é que falharão, na ultima vez que saíram à pista. Mas, como se trata de potros, sujeitos, por isso mesmo, a bruscas transformações, não podem, em principio, ser considerados à margem.

Devem agradar as disputas dos clássicos.

O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

Oito provas no programa e todas em condições de agradar — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 14 (CORREIO) — O Jockey Club de Campinas, dando continuidade à sua atual temporada, fará realizar amanhã, à tarde, no Velho Bonfim, mais um festival fadado a inteiro sucesso.

O programa, que está integrado por oito carreiras, tem, como atrativo maior, o premio "João Rodrigues Serra", em 1.200 metros reservados aos animais da primeira turma, com a prometida participação de Gume, Don Fufas, Minepol, Laffite, Prince Igor, Suzanne e Criticonia.

1. Delicado, O. Acuna .. 58
2. Bacuri, J. M. Cavalheiro .. 48
3. Guelfo, XX .. 51
4. Joy, V. Medeiros .. 53
5. Astucia, O. Schneider .. 53
6. Cade, M. Vieira .. 52
7. PAREO — "Bras Nogueira" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,55 horas.

1. Gume, A. Ferreira P.o .. 52
2. D. Pufas, W. Raimundo .. 58
3. Mineapolis, M. Signoret .. 51
4. Laffite, XX .. 59
5. Prince Igor, J. Dias .. 50
6. Suzanne, O. Acuna .. 58
7. Criticonia, M. Vieira .. 51
8. PAREO — "João de Oliveira" — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

1. P. Negro, M. Vieira .. 50
2. C. Prisca, J. Cavalheiro .. 54
3. Landinho, XX .. 55
4. Morcho, S. Oliveira .. 55
5. Hilda, O. Schneider .. 50
6. Conacá, J. Dias .. 50
7. Radvia, A. Ferreira P.o .. 49
8. Inca, A. Correia .. 55
9. Rondel, J. Camargo .. 57
10. Mesura, W. Raimundo .. 55
11. Mac Arthur, O. Santos .. 55

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim.

1.º PAREO — 1.200 metros

Dame de Paris está muito bem na prova e maiores possibilidades reúne. Dupla com Ibiapina, mas Gasparoto não pode ficar à margem das cogitações.

2.º PAREO — 1.200 metros

Estreia D'Alva é a força da carreira, aparentemente, mas Joy, que volta bem e favorecida, constitui um perigo, valendo mesmo, pela poule. Astucia pode ser apontada como a diferença daquela formula.

3.º PAREO — 1.200 metros

No tiro, Inocencia parece mais provável ganhadora. A escolha para os postos secundários deve girar entre Don Firmin, Lancaster e Manito.

4.º PAREO — 1.200 metros

El Carin, que estreia em boas condições, não deve perder. Terá, entretanto, serios adversários em Marpo e em Guapinha. Malqueto melhorou e pode aparecer no marcador.

5.º PAREO — 1.500 metros

Cillaro é superior à turma e tem dilatadas possibilidades de vitória. Fraca é a melhor indicação para a dupla, havendo ainda muitas esperanças nas patas de Icatu e de Homenagem.

6.º PAREO — 1.500 metros

Cafuné vai defender o nosso voto, mas não há como negar grandes possibilidades a Boa Bala e a Ipanema. Eva está em prova difícil, mas muito bem na distancia.

7.º PAREO — 1.200 metros

Gume, que vai leve e aprecia a distancia, constitui carta de grã de respeito. Laffite, a despeito dos quilos altos, pode formar a dupla. Suzanne é adversaria de respeito.

8.º PAREO — 1.500 metros

Hidra, na turma e na distancia, muitas atenções merece. Agradar-nos a formula com Radvia, mas não negamos possibilidades a Chico Prisca e Rondel.

9.º PAREO — 1.200 metros

Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — "Noberto Souza Pinto" — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1. D. Paris, S. Oliveira .. 56
2. Zorral, L. Leite .. 4
3. Ibiapina, J. Dias .. 49
4. Marabá, A. Altran .. 52
5. Gasparoto, M. Vieira .. 58
6. Foguinho, O. Schneider .. 48
7. Tangerina, excluída ..
8. Atema, A. Ferreira P.o .. 54
9. P. Leon, J. Camargo .. 48
10. PAREO — "Solon Borges Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

1.º PAREO — 1.500 metros

1. E. D'Alva, J. Camargo .. 58
2. D. Paris, S. Oliveira .. 56
3. Zorral, L. Leite .. 4
4. Ibiapina, J. Dias .. 49
5. Marabá, A. Altran .. 52
6. Gasparoto, M. Vieira .. 58
7. Foguinho, O. Schneider .. 48
8. Tangerina, excluída ..
9. Atema, A. Ferreira P.o .. 54
10. P. Leon, J. Camargo .. 48
11. PAREO — "Solon Borges Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

2.º PAREO — 1.200 metros

1. D. Paris, S. Oliveira .. 56
2. Zorral, L. Leite .. 4
3. Ibiapina, J. Dias .. 49
4. Marabá, A. Altran .. 52
5. Gasparoto, M. Vieira .. 58
6. Foguinho, O. Schneider .. 48
7. Tangerina, excluída ..
8. Atema, A. Ferreira P.o .. 54
9. P. Leon, J. Camargo .. 48
10. PAREO — "Solon Borges Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

3.º PAREO — 1.200 metros

1. D. Paris, S. Oliveira .. 56
2. Zorral, L. Leite .. 4
3. Ibiapina, J. Dias .. 49
4. Marabá, A. Altran .. 52
5. Gasparoto, M. Vieira .. 58
6. Foguinho, O. Schneider .. 48
7. Tangerina, excluída ..
8. Atema, A. Ferreira P.o .. 54
9. P. Leon, J. Camargo .. 48
10. PAREO — "Solon Borges Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

4.º PAREO — 1.200 metros

1. D. Paris, S. Oliveira .. 56
2. Zorral, L. Leite .. 4
3. Ibiapina, J. Dias .. 49
4. Marabá, A. Altran .. 52
5. Gasparoto, M. Vieira .. 58
6. Foguinho, O. Schneider .. 48
7. Tangerina, excluída ..
8. Atema, A. Ferreira P.o .. 54
9. P. Leon, J. Camargo .. 48
10. PAREO — "Solon Borges Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

5.º PAREO — 1.200 metros

1. D. Paris, S. Oliveira .. 56
2. Zorral, L. Leite .. 4
3. Ibiapina, J. Dias .. 49
4. Marabá, A. Altran .. 52
5. Gasparoto, M. Vieira .. 58
6. Foguinho, O. Schneider .. 48
7. Tangerina, excluída ..
8. Atema, A. Ferreira P.o .. 54
9. P. Leon, J. Camargo .. 48
10. PAREO — "Solon Borges Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

6.º PAREO — 1.200 metros

1. D. Paris, S. Oliveira .. 56
2. Zorral, L. Leite .. 4
3. Ibiapina, J. Dias .. 49
4. Marabá, A. Altran .. 52
5. Gasparoto, M. Vieira .. 58
6. Foguinho, O. Schneider .. 48
7. Tangerina, excluída ..
8. Atema, A. Ferreira P.o .. 54
9. P. Leon, J. Camargo .. 48
10. PAREO — "Solon Borges Reis" — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

A domingueira à vista

PILOTOS COMBINADOS PARA AS OITO CARREIRAS

São as seguintes as montarias prováveis para as diversas provas integrantes do programa da domingueira, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas.

1. Magia Princess, Olguin .. 55
2. Alana, A. Nery .. 55
3. Fornarina, G. Grete Jr. .. 55
4. Firenze, A. Altran .. 55
5. Alfafa, J. P. Sousa .. 55
6. Dolina, S. Ferreira .. 55
7. Cremona, D. Garcia .. 55
8. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

7. Parelara, O. M. Fernan .. 48
8. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15,20 horas.

1. Arteira, R. Pacheco .. 53
2. Clamero, P. Vaz .. 53
3. Gazona, M. Signoret .. 55
4. Nordestino, J. P. Sousa .. 55
5. Grillon, N. Pereira .. 55
6. Alsacia, E. Vieira .. 53
7. Xande, R. Zamudio .. 55
8. PAREO — "Candido Egidio" — Cr\$ 100.000,00 — 1.200 metros — As 15,55 horas.

2. Ogre, L. Gonzalez .. 58
3. H. Le-Coeur, A. Nobrega .. 58
4. Merel, R. Zamudio .. 53
5. Dalu, R. Olguin .. 53
6. Juquy, S. Ferreira .. 53
7. Indocil, N. Pereira .. 55
8. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,35 horas.

1. S. Ceylão, S. Ferreira .. 54
2. Fascination, P. Vaz .. 54
3. Sampaolino, D. Garcia .. 56
4. Gasconha, L. Osorio .. 54
5. May Flower, R. Olguin .. 54
6. Zaza Benilha, S. Goloy .. 54
7. Osiria, M. Signoret .. 54

Pareos difíceis na sabatina

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS 7 PROVAS DO PROGRAMA

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1. B. Prince, M. Signoret .. 55
2. Me Too, R. Pacheco .. 55
3. How Long, P. Vaz .. 55
4. Aço, A. Cordeiro .. 55
5. Boemio, S. Ferreira .. 55
6. Fleet-Ace, R. Olguin .. 55
7. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1. Kastri, J. O. Sousa .. 54
2. Devassa, G. Mazzele .. 54
3. Falutcha, F. A. Pereira .. 54
4. M. Amargo, C. Aurung .. 56
5. Pirilampo, O. Fernandes .. 56
6. Elaim, A. Artip .. 54
7. Dolomita, C. Taborda .. 54
8. Landa, P. Costa .. 54
9. PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,15 horas.

1. Ipiranguinha, P. Vaz .. 58
2. Cimaron, D. Garcia .. 54
3. Gondoleiro, R. Zamudio .. 52
4. Fargo, L. Osorio .. 54
5. Roriga, M. Signoret .. 52
6. Impacto, S. Ferreira .. 52
7. Juvenil, J. E. Montero .. 54
8. Cravador, J. P. Sousa .. 50
9. Cancioneiro, Gonçalves .. 56
10. Ampero, R. Olguin .. 50

O 2.º pareo é reservado a aprendizes. 1.º e 4.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia.



confôrto
sem par...
entre
S. Paulo e Rio

RESERVA DE PASSAGENS

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 — Tel. 36-9456
Seção de Informações: Tel. 36-0473

RIO DE JANEIRO

Estação Rodoviária — Praça Mauá
Tel. 43-0120 (Padre Expresso Brasileiro)
Agência da Cidade, R. do Passeio, 70
Tel. 32-2616

HORARIOS SIMULTANEOS

SÃO PAULO — RIO

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40
9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40

Os luxuosos "G. M. Coaches" do Expresso Brasileiro, os mais modernos ônibus do mundo, são construídos especialmente para estradas de longo percurso, possuem, dentre outras características, poltronas reclináveis, renovação interna de ar, vidros "rayban" nas janelas e possante motor traizero que evita ruído e trepidação.

* Brevemente, com a chegada de novas e moderníssimas carros pulmanos importados diretamente dos Estados Unidos da América do Norte, e para seu maior conforto, com a abertura de novas horarias, haverá sempre uma poltrona para você!

A viagem custa apenas Cr\$ 160 00

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • SANTOS • SÃO VICENTE • CAMPINAS

NO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrências do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

O. ROSA (Dacelle) declarou que houve choque entre Agriolice e sua pilotada, na altura dos 300 metros; sua dirigida foi em parte também culpada do incidente pois procurara correr para fora.

J. MONTERO (Agriolice) declarou que a corrida foi normal, apenas, na reta a equa procurava ir para dentro, mas não chegando a molestar seus adversários.

R. ZAMUDIO (Dona Lorena) declarou que na altura dos 300 metros J. Carvalho foi para dentro com pouca luz, tendo Dona Lorena se assustado.

J. CARVALHO (Isabelita) comunicou que vinha em sua linha; acrescentou que Dona Lorena é que se espantou.

O. STATER participou que a saída foi boa, com exceção de Florentina, que rodou.

P. VAZ (Balarie) declarou que o animal sofreu hemorragia no percurso.

A NOBREGA (Hollyday) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços, atribuindo o seu fracasso à falta de grama, pois era a primeira vez que corria em tal pista.

R. OLGUIN (Daluha) compareceu para declarar que desde a saída o animal vinha procurando correr para fora, contra os seus esforços.

L. OSORIO (Gostoso) declarou-se de que na altura dos 500 metros foi aberto por L. Gonzalez.

L. GONZALEZ (Dago) alegou que, em face do desgarr de Palmar, foi obrigado a suspender o seu piloto e fazer a partida por dentro.

L. GONZALEZ (Jocosa) declarou-se de que O. Rosa cortou-se a linha na altura dos 300 metros prejudicando bastante a atuação de sua dirigida.

O. ROSA (Inocencia) alegou que, esforçando-se para evitar a abertura de Kosenkina quando esta ficou, a sua pilotada seguiu para dentro.

J. CARVALHO (Esbirro) declarou que foi fechado por Brichino nos 200 metros.

G. GREME JR. (Eslavo) declarou que na altura dos 300 metros o animal, ao ser castigado, correu para dentro.



Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NÃO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 2.º and. — Caixa 2343
São Paulo — Brasil
As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

TRINTA PESSOAS FERIDAS DURANTE UMA COMPETIÇÃO

A tribuna do Estadio de Lecce ruuiu, provocando o lamentavel acidente

ROMA, 14 (A.F.P.) — Foi durante uma reunião provincial de atletismo reservados aos juniores que se verificou, no Estadio de Lecce, um acidente no qual ficaram feridos cerca de trinta alunos de liceu. Uma centena de rapazes, que tomaram de assalto

O CORINTHIANS EMPATOU NA SUECIA

Consegue o clube paulista se reabilitar após estar perdendo por 3 a 1 na primeira fase

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Terminou empatada por três tentos a partida entre o A.I.K. de Estocolmo, e o E.C. Corinthians Paulista, do Brasil.

A primeira fase terminou com a vantagem do clube local por três tentos a um.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Jogando esta tarde em Estocolmo, no inicio de sua temporada nos campos da Suecia, o clube do E.C. Corinthians Paulista, do Brasil, conseguiu empatar por três tentos com o forte conjunto do A.I.K., no estadio deste, na capital sueca.

A primeira fase terminou com a vantagem dos locais por três tentos a um. Claudio consignou o tento brasileiro.

Na segunda fase, o quadro brasileiro, que se ressentia na defesa, firmou-se decididamente, passando então o seu ataque a desferir chutes à meta sueca com mais frequência. Assim, aos 20 minutos, Jackson, colheu um centro de Claudio, consignou o segundo tento para o Corinthians.

Dois minutos depois, o mesmo Jackson, aproveitando-se de magnifico passe de Luizinho, marcou o terceiro tento, igualando assim o placar. Com os brasileiros no ataque, tendo Gato e Colom-

bo perdido duas magnificas oportunidades, o arbitro deu por terminada a pugna, que serviu de estreia para o Corinthians nos gramados da Suecia.

O quadro do Corinthians jogou assim constituído: Gilmar; Murilo e Juliano; Idario, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho, Gato, Jackson e Colombo. Na segunda fase entrou Carbone no lugar de Colombo que vinha sendo o elemento mais fraco do ataque. O tempo, foi pessimo.

FORMENORES DO JOGO

ESTOCOLMO, 14 (UP) — A equipe de futebol do Corinthians de São Paulo, Brasil, iniciou sua temporada em gramados da Suecia, empatando por três tentos com a equipe do A.I.K. A primeira fase terminou com a vantagem de três tentos a um favorável aos locais.

O jogo teve lugar num gramaço cercado, em virtude da persistente chuva que caia, mas os brasileiros puderam demonstrar sua habilidade desde o primeiro momento, não tendo, todavia, "chance" de romper a hermetica defesa sueca. Além disso, os brasileiros perderam muitos tentos, fazendo passes e filigranas em vez de chutar diretamente ao gol.

Os maiores jogadores do quadro brasileiro foram Claudio e Jackson. Aos cinco minutos, o ponta esquerdo Backvall marcou o primeiro tento dos locais. Aos 7 minutos, Claudio empatou depois de realizar brilhante jogada. Três minutos depois, recebendo passe do centro, Backvall marcou o segundo tento. Quando faltavam 8 minutos para terminar a primeira fase, o meia-esquerda Nilsson marcou o terceiro tento sueco. Aos dois minutos da segunda fase, o meia-esquerda Jackson marcou o segundo tento e, quatro minutos depois, ao receber ótimo passe de Luizinho, Jackson encerrou a contagem, estabelecendo o empate de três tentos. Depois do gol de Jackson, os brasileiros dominaram integralmente os adversários, não podendo, todavia, expressar em tentos a sua superioridade tecnica, devido à falta de arremates dos atacantes. Atuou magnificamente um juiz da Federação Sueca.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Dianira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saúde de sua filha.

BANCO DO BRASIL S. A.

RELATORIO APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1952

Sinopse Atualizada

Iniciando o relatório de 1951, em que são oferecidas à vossa apreciação, na forma estatutária, as contas do Banco do Brasil e um relato dos principais atos praticados no exercício por sua administração, fazemos a seguir uma síntese das atividades no setor crédito, através da qual procuramos dar uma idéia precisa de como se situa o nosso estabelecimento no panorama econômico-financeiro do País.

Do ensino, é-nos profundamente grato ressaltar a esclarecida e eficiente cooperação de todos os dignos companheiros da Diretoria, fator decisivo para que pudessemos levar a bom termo a honrosa e árdua tarefa a nós confiada e cuja execução foi possibilitada pela oporosidade, dedicação e capacidade técnica do funcionalismo do Banco.

POLITICA DE CREDITO

A política de crédito desenvolvida pelo Banco do Brasil, durante o ano de 1951, caracterizou-se pelo intenso auxílio concedido à produção e circulação das riquezas.

Dentro dessa orientação, adotada em consonância com as diretrizes fundamentais traçadas pelo Exmo. Sr. Presidente da República, foram elevados os empréstimos de natureza econômica, destinados a ampliar e fortalecer as bases de nossa estrutura interna, enquanto se reduziām aqueles puramente financeiros, os quais, por suas peculiaridades, poderiam criar ou agravar tendências inflacionárias.

Por outro lado, no que diz respeito à origem dos recursos externos, de que dispõe ou a que recorre o Banco, para atender aos financiamentos citados, observou-se sensível modificação nos seus índices. Assim, em 1950, os depósitos no Banco do Brasil correspondiam a 74,9 % dos empréstimos e os redescantos a 19,6 %; no ano findo, a percentagem depósitos/empréstimos subiu a 84,5 % e a dos redescantos baixou a 7,9 %, conforme se vê a seguir:

SALDOS EM FIM DE ANO

	1950		1951	
	Cr\$ 1.000.000	%	Cr\$ 1.000.000	%
Depósitos	29.746	74,9	35.307	84,5
Redescantos	7.763	19,6	3.297	7,9
Outros recursos	2.179	5,5	3.170	7,6
Empréstimos	39.688	100,0	41.774	100,0

Por aí se verifica que se incrementou o amparo às atividades produtivas, recorrendo-se, em menor proporção, a fundos adicionais supridos pela Carteira de Redescantos. E tais resultados foram alcançados mediante o desvio da corrente de crédito, antes dirigida, em maior parte, para os setores oficiais e pelo acréscimo dos depósitos em geral, especialmente os de entidades públicas e, entre estes, os do Tesouro Nacional e aqueles vinculados a transações executadas por sua conta e que são recolhidos ao Banco por força de disposições legais e regulamentares. Como consequência, alterou-se de forma substancial a composição dos meios e aplicações do Banco, o que é evidenciado nos quadros abaixo:

EMPRESTIMOS

Saldo em fim de ano

Cr\$ 1.000.000

Discriminação	1950	1951	Varições
Tesouro Nacional	18.700	9.270	- 0.430
Outras Entidades Públicas	3.144	4.987	+ 1.843
Bancos	2.943	2.781	- 162
Produção e Comércio	14.901	24.736	+ 9.835
TOTAL	39.688	41.774	+ 2.086

DEPOSITOS

Saldo em fim de ano

Cr\$ 1.000.000

Discriminação	1950	1951	Varições
Tesouro Nacional	6.189	9.847	+ 3.658
Outras Entidades Públicas	10.124	10.947	+ 823
Bancos	6.629	6.778	+ 149
Público	6.804	7.735	+ 931
TOTAL	29.746	35.307	+ 5.561

Releva notar que, por força da Lei n. 1.419, de 28 de agosto de 1951, foram encampadas pelo Tesouro Nacional emissões no montante de Cr\$ 9.135.160.000,00, havendo, em decorrência, resgates de débitos sucessivos: do Tesouro para com o Banco, deste para com a Carteira de Redescantos e, por fim, desta para com o Tesouro, restando ainda um saldo à disposição do último. Reajustadas as cifras citadas apenas para efeito de análise, uma vez que nenhuma das entidades interessadas teve aumento ou diminuição real de suas disponibilidades, e o meio circulante não sofreu também qualquer alteração, ter-se-á:

Cr\$ 1.000.000

Diminuição dos empréstimos ao Tesouro Nacional	9.430
Resgates da Lei n. 1.419 (menos 2.000 milhões aplicados em Letras do Tesouro, registradas sob outra rubrica)	6.863
Diminuição efetiva daqueles empréstimos	2.765
Aumento dos depósitos do Tesouro Nacional	3.658
Saldo da Lei n. 1.419 (inclusive parcela a crédito da Leopoldina Railway)	470
Aumento efetivo daqueles depósitos	3.188

É claro, e a própria leitura dos números acima o indica, que a situação do Banco do Brasil, pela posição que o mesmo ocupa nos sistemas bancário e financeiro do País e em virtude de suas múltiplas relações com o Governo, inclusive a de seu agente executor de vários encargos, não pode ser apreciada isoladamente, mas deve ser analisada em função dessas circunstâncias e da conjuntura da época.

A política econômica e financeira do Governo Federal determina as linhas gerais da política bancária no seu conjunto e muito particularmente a do Banco oficial. Desse modo, os próprios elementos que propiciaram o acréscimo das disponibilidades deste último, quer pela recuperação de parte das dívidas do Erário, quer pelo afluxo de novos depósitos, compõem indiretamente a assistência ao público. São fatos que não se podem dissociar, em virtude da íntima conexão que mantêm.

Condição, portanto, a evolução dos negócios, tivemos: a execução orçamentária, o comércio internacional, a sustentação de preços de produtos exportáveis, o amparo às administrações estaduais e municipais e o crescimento vegetativo normal do País e de suas atividades econômicas.

Iniciado com um "déficit" previsto de cerca de 9,9 bilhões de cruzeiros, o exercício fiscal de 1951 findou, ao contrário, com um saldo da ordem de 2,8 bilhões de cruzeiros. Simultaneamente com a compressão das despesas, esse resultado foi obtido, não só em virtude de um maior número de transações, como também através de uma arrecadação mais eficiente, traduzida no excedente de 6,8 bilhões de cruzeiros, aproximadamente, apurados sobre a receita estimada. De outra

parte, a severidade nos gastos teria determinado o estabelecimento de prioridade na liquidação das dívidas públicas, dilatando, em consequência, os prazos de alguns pagamentos aos fornecedores de bens e serviços ao Estado. Assim, o desembolso de maiores quantias para ocorrer ao recolhimento de tributos e a delonga no recebimento de suas contas foram, incontestavelmente, os produtores e comerciantes a recorrer em maior escala ao crédito bancário.

No mesmo sentido, atuou a orientação seguida no comércio internacional. Em face das perspectivas de um conflito generalizado, latentes no princípio do ano passado, as quais, se concretizadas, resultariam em dificuldades opostas à aquisição de matérias primas e equipamentos essenciais à vida econômica nacional, determinaram as autoridades responsáveis critérios mais liberais para as importações daqueles artigos, visando a que se formassem aqui estoques com que pudessemos enfrentar a sua provável escassez. Como é natural, a manutenção de mercadorias estocadas e o volume acrescido dos impostos de importação exigiram maiores fundos de giro, repercutindo, em última análise, sobre o crédito bancário, por via das solicitações de financiamentos.

No interesse de nosso balanço de pagamentos internacionais, já ameaçado de desequilíbrio pelo "déficit" que necessariamente adviria do excesso de importações, foi adotada uma política de sustentação dos preços de nossos produtos exportáveis.

Em consequência, foram majoradas as bases de financiamento do café e do algodão, concorrendo tal providência de maneira acentuada para a elevação dos níveis de empréstimos.

Na esfera dos poderes públicos, o Banco se viu na contingência de prestar sua assistência aos Governos estaduais e municipais, asoberbados uns com problemas financeiros de ordem interna e de realização de empreendimentos imprescindíveis ao seu progresso e outros atingidos pela calamidade das secas com suas populações em situação afiliva. Foram casos urgentes a que não se poderiam negar os apoios pleiteados.

O crescimento físico da produção e das demais transações a ela ligadas exige, por sua vez, em cada fase, bases financeiras mais extensas, supridas em parte pelo organismo bancário. Não se pode ignorar que, na procura crescente de capitais de giro, influem também as periódicas altas dos custos de produção, decorrentes do processo inflacionário em curso, o qual, embora tenazmente combatido, ainda não pôde ser sustado, inclusive por causas de origem externa.

A concessão de empréstimos, se realizada indiscriminadamente, produz efeitos contrários e até lesivos ao objetivo que se tem em mira e só pode ser o do desenvolvimento econômico e harmônico da economia nacional. Tendo em vista essa premissa, constituiu preocupação máxima da administração do Banco do Brasil imprimir apuro e critério seletivo às aplicações, dirigindo a massa de recursos para os setores melhor indicados pelas condições e circunstâncias do momento.

As diretrizes assim fixadas e executadas pelo Banco em 1951 se revelam de forma bastante expressiva na distribuição dos empréstimos por grupos econômicos:

SALDOS EM FIM DE ANO

Cr\$ 1.000.000

Grupos econômicos	1950	1951	VARIÁÇÕES	
			Absolutas	%
Agricultura, indústria florestal e extrativa mineral	6.256	8.093	+ 1.839	29
Indústria manufatureira	3.813	7.271	+ 3.458	91
Indústria de construções	637	512	- 125	20
Indústria de transportes	110	395	+ 285	259
Comércio	3.487	7.593	+ 4.106	118
Diversos	598	870	+ 272	45
TOTAL	14.901	24.736	+ 9.835	66

É interessante observar que ao comércio coube, em números absolutos, a maior parcela do acréscimo, responsável que é pela distribuição global das mercadorias originárias da indústria e das atividades rurais. Impõe-se ressaltar que, nessa rubrica, está incluído o alto volume de créditos deferidos especificamente a vários produtos fundamentais à economia nacional, tais como café, algodão, açúcar, arroz e trigo, alguns deles com as suas bases de financiamento elevadas, no período, em obediência à orientação governamental, já aludida, de manutenção dos preços nos mercados internacionais. Contribuindo também significativamente para a majoração dessa verba, há a consideração ainda a política de estocagem de artigos essenciais, que determinou, como é natural, mais ampla assistência financeira aos importadores.

A única redução verificada ocorreu na indústria de construções, ligada, por sua natureza, ao mercado imobiliário.

Outro aspecto digno de nota é o do substancial acréscimo dos adiantamentos à indústria de transportes — o maior em percentagem — o que demonstra a cooperação do Banco para facilitar o escoamento de produtos para os centros consumidores, problema que constitui hoje a cogitação precípua dos programas governamentais.

7. SINTESE DAS OPERAÇÕES

a) EMPRESTIMOS

Apreciadas, em capítulos anteriores, as aplicações específicas das Carteiras, cabe aqui apenas dar os números indicativos do desenvolvimento dos empréstimos, no decurso:

EMPRESTIMOS

Saldo Medios

A N O S	Cr\$ 1.000.000
1942	8.341
1943	12.275
1944	17.126
1945	18.457
1946	22.074
1947	24.278
1948	26.178
1949	32.024
1950	36.640
1951	39.982

A composição percentual dos empréstimos demonstra o mais eficiente amparo concedido às atividades produtivas e comerciais, em relação aos exercícios anteriores:

EMPRESTIMOS

Composição Percentual

A N O S	A Entidades Públicas e Bancos	A Produção e ao Comércio
1942	68	32
1943	76	24
1944	74	26
1945	59	41
1946	62	38
1947	62	38
1948	62	38
1949	64	36
1950	64	36
1951	54	46

As variações dos empréstimos por grupos econômicos, ocorridas em 1951, foram apreciadas em capítulo anterior. Segue-se sua composição percentual:

EMPRESTIMOS

Distribuição Percentual

Grupos Econômicos	1950	1951
	%	%
Agricultura, indústria florestal e extrativa mineral (*)	42	33
Indústria manufatureira (**)	26	29
Indústria de construção	4	2
Indústria de transportes	1	1
Comércio	23	31
Diversos	4	4
TOTAL	100	100

(*) Inclusive as indústrias rurais (açúcar, laticínios e outras).

(**) Exclusive as indústrias rurais.

b) DEPOSITOS

Seguindo a tendência dos anos anteriores, atingiram os depósitos o nível médio de 32.255 milhões de cruzeiros, em 1951, evidenciando acréscimo de 1.914 milhões sobre o do ano precedente:

DEPOSITOS

Saldo Medios

A N O S	Cr\$ 1.000.000
1947	20.978
1948	22.991
1949	27.582
1950	30.341
1951	32.255

A distribuição dos depósitos pelas diversas categorias de depositantes foi a seguinte:

DEPOSITOS

Distribuição por Categorias

Saldo Medios

Cr\$ 1.000.000

A N O S	De Entidades Públicas	% s/o	De Bancos	% s/o
	Total		Total	
1947	8.330	39,7	4.143	19,7
1948	10.644	46,3	4.336	18,9
1949	14.065	51,0	4.670	16,9
1950	15.447	50,9	6.289	20,7
1951	16.073	56,0	6.287	19,5

Quanto ao número de depositantes, eis sua evolução no quinquênio 1947-1951:

DEPOSITANTES

A N O S	De Público à Vista	% s/o	A Prazo	% s/o
	Total		Total	
1947	6.792	32,4	1.713	8,2
1948	6.461	28,1	1.350	6,7
1949	7.201	26,1	1.646	6,0
1950	6.949	22,9	1.666	5,8
1951	6.379	19,8	1.516	4,7

Em face da constante queda percentual dos depósitos do público, têm sido tomadas providências no sentido de estimular sua captação. Com esse objetivo, vêm sendo aperfeiçoados os serviços, tendo também a Diretoria promovido o reajuste das taxas de juros abonadas aos depositantes, de forma a eliminar, em grande parte, as diferenças existentes entre as nossas e as de outras instituições congêneres.

c) COBRANÇAS

O movimento dos serviços de cobrança de títulos continuou em ascensão, acompanhando o ritmo de desenvolvimento econômico do País.

Registrou-se, em relação a 1950, a apreciável expansão de 14,5 % no número e o extraordinário aumento de 59,1 % no valor dos títulos cobrados:

A N O S	NUMERO	Varições sobre o ano anterior
1947	226.422	—
1948	234.919	+ 3.497
1949	239.662	+ 4.743
1950	242.803	+ 3.141
1951	277.812	+ 15.009

Digno de nota é o incremento que vem tendo o serviço de cobrança caucionada, cujo movimento se expressou, em 1951, por 1.952 milhões de títulos, no valor de 14.072 milhões de cruzeiros, ou seja, 21,6 % e 74 % respectivamente, a mais do que em 1950.

d) ORDENS DE PAGAMENTO

Manteve o Banco, em 1951, a habitual eficiência nos serviços de transferência de fundo, à ordem de mandatórios da indústria, comércio e particulares, proporcionando-lhes, com presteza, e segurança, benefícios de real valia.

Expediram-se, no exercício, 941 mil ordens, na importância de 24.818 milhões de cruzeiros.

ORDENS DE PAGAMENTO EXPEDIDAS

A n o s	Quantidade 1.000	Cr\$ 1.000.000
1947	875	17.023
1948	884	18.760
1949	907	23.031
1950	925	20.783
1951	941	24.818

e) VALORES EM CUSTODIA

Continuaram, em 1951, os valores depositados em custódia a apresentar a feição ascendente observada nos exercícios anteriores:

SALDOS EM FIM DE ANO

A n o s	Cr\$ 1.000.000
1949	13.371
1950	13.477
1951	14.872

O acréscimo de 1.395 milhões de cruzeiros demonstra o incremento que vêm tendo tais serviços. Para os quais contribuem, não só a rede de Agências, em ampliação, como também a segurança e presteza com que são executados os encargos de cobrança de juros, dividendos e outros, facilitados por nosso natural entrosamento com as atividades públicas e privadas, em geral.

f) CAMARAS DE COMPENSAÇÃO

Experimentou extraordinário incremento o giro dos cheques nas Camaras de Compensação existentes nos principais centros do País, refletido nos 9.732 milhares de cheques compensados no ano de 1951, no valor de 443.568 milhões de cruzeiros:

A n o s	Quantidade 1.000	Cr\$ 1.000.000
1947	5.672	184.272
1948	6.152	204.128
1949	7.053	244.445
1950	8.147	321.871
1951	9.732	443.568

O valor médio dos cheques compensados passou de 39.508 cruzeiros, em 1950, para 45.578, no exercício seguinte, enquanto o movimento médio diário atingiu, em 1951, 33.605 cheques, na importância de 1.331.190 mil cruzeiros.

O serviço de compensação de cheques, executado pelo Banco, continua a se processar sem fôlego para os estabelecimentos congêneres que dele se utilizam.

8. ENCAIXE

O saldo médio anual dos encaixes passou de 1.595 milhões de cruzeiros, em 1950, para 1.905 milhões, em 1951, o que representa aumento de 19,5 %.

DISPONIBILIDADES

Cr\$ 1.000.000

A n o s	Caixa	Deposito na Superintendência da Moeda e do Crédito	Total
1947	1.268	255	1.523
1948	1.158	187	1.345
1949	1.234	202	1.436
1950	1.309	286	1.595
1951	1.564	342	1.906

9. CAPITAL

Ao término do exercício de 1951, as ações nominativas, de 100.000.000,00, achavam-se distribuídas entre os seguintes grupos de possuidores:

Acionistas	Numero de ações	Porcentagem em relação ao total
Tesouro Nacional		
Inalienáveis	250.152	
Livres	19.508	278.660
Particulares	218.594	43,72
Bancos nacionais	186	0,04
Bancos estrangeiros	1.358	0,27
A converter e unificar	1.202	0,24
TOTAL	500.000	100,00

As cotações médias mensais das ações, em 1951, oscilaram entre a máxima de 686 cruzeiros, em maio, e a mínima de 549 cruzeiros, em janeiro e março. A cotação média do ano elevou-se a 593 cruzeiros, superior aos valores atingidos no último quinquênio, significando a solidez do Banco e a justa confiança do público:



BANCO DO BRASIL S. A.

Relatório apresentado à Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas, realizada em 29 de abril de 1952

(Conclusão da página anterior)

É de observar que o Banco está excluído, de acordo com o Decreto-lei n.º 2.928, de 31 de dezembro de 1940, da aplicação obrigatória das normas do artigo 130 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

11. RESULTADOS FINANCEIROS

O lucro líquido do Banco, em 1951, foi de 73 milhões de cruzeiros, verificando-se a redução de 12 milhões, em confronto com o do ano de 1950.

É de notar-se a tendência decrescente da relação percentual entre o lucro e o capital e reservas do ano anterior, que, em 1951, foi de apenas 2,3%.

PERCENTAGENS DO LUCRO SOBRE O CAPITAL E RESERVAS DO ANO ANTERIOR

Cr\$ 1.000

Anos	Capital e Reservas	Lucro líquido anual	%
1941	510.589	—	—
1942	1.348.050	97.032	19,0
1943	1.559.244	134.847	10,0
1944	1.838.563	147.877	9,5
1945	2.259.631	170.418	9,3
1946	2.622.803	121.775	5,4
1947	2.718.194	80.537	3,1
1948	2.842.886	108.421	4,0
1949	2.992.782	77.812	2,7
1950	3.158.484	85.181	2,8
1951	—	72.941	2,3

Esse declínio é o resultado da modificação da taxa média dos juros auferidos pelo Banco, aliada à constante elevação — absoluta e relativa das despesas, as quais absorveram no exercício de 1951, 97,2% da renda bruta de 3.124 milhões de cruzeiros.

RENDAS E DESPESAS

Cr\$ 1.000.000

ANOS	Renda		Despesa administrativa	Despesa total s/renda bruta	Despesa administrativa s/renda bruta
	Bruta	Total			
			(*)	%	%
1947	1.549	1.279	632	82,6	40,8
1948	1.727	1.491	727	86,3	42,1
1949	2.043	1.778	878	87,0	43,0
1950	2.541	2.200	1.154	86,6	45,4
1951	3.124	2.850	1.606	91,2	51,4

(*) Excluída despesa de impostos.

O aumento das despesas administrativas — que consumiram, no exercício de 1951, 51,4% da renda bruta — é consequência do próprio desenvolvimento do Banco e do encarecimento geral das utilidades e serviços.

Senhores Acionistas:

1. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à alta consideração dessa Assembleia Geral Ordinária o nosso parecer sobre as contas e balanços do Banco do Brasil S. A., em 1951, bem assim sobre os atos praticados pela Diretoria no mesmo exercício.

2. No desempenho do honroso mandato com que fomos distinguidos, tivemos o encargo de acompanhar, no decorrer do exercício, a evolução dos negócios e operações do Banco, e de conferir, nas épocas devidas, os saldos de caixa, os valores próprios e de terceiros, o estoque de ouro, os títulos e as reservas, analisando cuidadosamente os inventários e balanços levantados, tudo encontrando em perfeita ordem e rigorosa exatidão.

3. A vista desse exame, não nos poupamos o dever de significar perante os Senhores Acionistas a excelente orientação que ao Banco vem imprimindo a sua Diretoria, em conformidade com a sã política econômica e financeira do Governo Federal. Em todos os setores de atividade da Instituição, assinalou-se, em 1951, um desenvolvimento digno de realce, quer pelo aperfeiçoamento dos serviços, quer pelo incremento dos negócios em bases que correspondem às necessidades e às conveniências da economia nacional.

4. Verificamos, por exemplo, que o Banco tem influído beneficentemente no mercado de aplicação de capitais, como organismo pagador, auferindo um lucro líquido que correspondeu a apenas 2,3% do capital e reservas transferidos do ano anterior, sem embargo de sua rígida e louvável orientação no tocante à apuração dos resultados, formação de reservas e saneamento do ativo.

5. Temos assim, a grata satisfação de manifestar nossos louvores à Diretoria do Banco, o que estendemos, também, a seus funcionários, imbuídos todos eles do mais sincero desejo de servir ao País.

6. Desde o exame das contas do exercício de 1946, o Conselho Fiscal propôs, sempre com a aprovação dessa Assembleia Geral Ordinária, fosse distribuída a cada um dos membros da Diretoria do Banco uma bonificação igual à percentagem estatutária a que tinham direito, ou seja de Cr\$ 120.000,00, bonificação essa elevada, nos exercícios de 1949 e 1950, a Cr\$ 240.000,00.

Em sessão ordinária de 30 de junho de 1951, o Conselho Fiscal, considerando a indiscutível equidade da remuneração mensal atribuída aos membros da Diretoria do Banco pelo artigo 31 dos estatutos, aprovados em 10 de março de 1942, e tendo em vista as despesas ordinárias de representação a que estão obrigados aqueles titulares, solicitou ao Banco efetuar, a partir de janeiro de 1951, o pagamento mensal, a cada um dos membros da Diretoria, de 1/12 da importância total da percentagem estatutária e da bonificação de Cr\$ 240.000,00, como adiantamento a compensar quando essas vantagens viessem a ser distribuídas.

Neste ensejo, pedimos a essa Assembleia Geral Ordinária aprove aquela nossa recomendação, fazendo-se, relativamente ao exercício de 1951, a outorga da mesma bonificação de Cr\$ 240.000,00, conferida a cada um dos membros da Diretoria do Banco no exercício anterior, e que se destacará da respectiva provisão.

7. Todavia, persistindo os mesmos motivos que ditaram aquela medida, e "ad referendum" da primeira Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se, sugerimos que o Banco a sua Diretoria, em vez da remuneração estipulada no artigo 31 dos estatutos, a quantia mensal de Cr\$ 50.000,00 para o Presidente e de Cr\$ 45.000,00 para cada um dos Diretores, a começar de janeiro deste ano, sem embargo da distribuição regular da percentagem estatutária.

8. Em setembro de 1951, o então Diretor da Carteira de Crédito Geral, Sr. Egidio da Camara Souza, renunciou a seu cargo, por haver sido nomeado, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, para o cargo de Diretor da Carteira de Redescantos, vago com a exoneração do Sr. Armando de Almeida Alcantara.

Em consequência, e de acordo com o artigo 33, inciso 2, dos estatutos, a Diretoria designou o Dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos para exercer as funções de Diretor da Carteira de Crédito Geral, até que essa Assembleia Geral Ordinária deliberasse sobre o movimento do referido cargo.

Registramos, com satisfação, a escolha do Dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos para aquela investitura, dado tratar-se de antigo e experimentado Diretor do Banco, a que havia prestado, anteriormente, assinalados serviços.

9. Em conclusão, e à vista do magnífico relatório apresentado pelo Senhor Presidente, o Conselho Fiscal do Banco do Brasil S. A. propõe a essa Assembleia Geral Ordinária a aprovação integral das contas e balanços pertinentes ao exercício de 1951 e dos atos praticados pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1952.

João Daudt d'Oliveira
Argemiro de Hungria Machado
Carloman da Silva Oliveira
Pedro de Magalhães Corrêa
Zélio Barreto de Amaral

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1951

(COMPREENDENDO DIREÇÃO GERAL E AGENCIAS NO PAÍS E EXTERIOR)

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
Caixa:			Capital	100.000.000,00	Cr\$
em moeda corrente	1.439.688.345,00		Fundo de reserva	405.177.714,70	
em outras espécies	1.972.948,80	1.441.861.297,40	Fundo de provisão	1.155.751.852,60	
Superintendência da Moeda e do Crédito, nosso depósito obrigatório	343.310.720,40	1.784.972.017,80	Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios	446.614.274,70	
			Fundo para prejuízos eventuais	1.000.965.249,70	3.008.459.091,70
			Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interesse público	100.958.613,30	3.209.417.705,00
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos:			Depósitos:		
Ao Tesouro Nacional:			A vista e a curto prazo:		
Saldo a liquidar do exercício de 1946	1.092.763.606,30		Do Tesouro Nacional:		
Saldo das contas de arrecadação e despesa:			A disposição de entidades federais	871.452.155,00	
Do exercício de 1951	34.719.006,10		Fundo de indenizações (Decreto 25.147, de 29-6-48)	28.389.422,80	
Do exercício de 1950	42.372.409,30	77.091.415,40	Outros créditos	369.527.073,50	
Contribuição para o Fundo Monetário Internacional	2.061.179.442,50		Operações da Carteira de Câmbio:		
Outros débitos	2.977.699.402,90		Conta aplicação da Lei 16, de 7-2-47	1.314.017,90	
Operações da Carteira de Câmbio:			Correspondentes no exterior	3.189.756.536,10	
Correspondentes no exterior	5.581.495.443,20		Depósitos para certificados de equipamento	2.364.613,90	
Ouro de produção nacional	1.704.097.899,00		Certificados de equipamento	49.349.774,80	
grs. ouro fino	35.474.604,60		Depósitos vinculados	406.361.514,20	
Outras contas	5.677.714.209,20	11.294.684.257,00	Depósitos obrigatórios (Decreto 24.038, de 28-3-34) (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	1.486.343.521,80	
A governos estaduais	1.598.810.569,90		Outras contas	5.643.556.312,30	6.911.924.963,60
A governos municipais	623.895.556,80		De governos estaduais	306.812.643,70	
A outras entidades públicas	33.465.663,00		De governos municipais	21.431.976,00	
A autarquias	1.566.299.956,50		De outras entidades públicas	785.576.775,70	
A bancos:			De Caixa de Mobilização Bancária	117.780.854,20	
Por conta da Caixa de Mobilização Bancária	2.068.383.746,40		Superintendência da Moeda e do Crédito:		
Por conta própria	81.265.260,90	2.149.649.107,30	Conta de fundos (Decreto-lei 7.293, de 2-2-45):		
Agrícolas	2.005.124.858,60		— Banco do Brasil S. A.	343.310.720,40	
Agroindustriais	84.225.979,30		— Outros bancos	1.146.338.867,40	
Pecuaristas	3.003.255.646,80		Contas de juros:		
Agropecuárias	19.670.155,10		— De depósitos (Decreto-lei 8.495, de 28-12-45)	68.969.491,90	
Industriais	2.468.969.251,10		— De aplicações (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)	60.243.229,90	
Em letras hipotecárias	20.689.780,36		Fundo Monetário Internacional:		
Sobre produtos agrícolas decorrentes de contratos com o Governo Federal (gêneros alimentícios — Lei 615, de 2-2-49)	2.060.748,00	8.204.016.419,20	— Conta n.º 1	3.292.929.442,50	
De financiamento ao público	18.276.206,80		— Conta n.º 2	34.257,60	4.911.826.009,70
A exportadores e importadores	313.546.274,30		Caixas Econômicas à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias	749.885.691,30	
Em conta corrente ao público	4.158.665.713,00		Outras autarquias	2.891.176.996,00	8.552.888.697,00
Caixa de Empréstimos aos Funcionários	57.026.179,10		De bancos	6.626.384.412,30	
Títulos descontados:			Em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.627, de 10-7-34)	200.000,00	
A governos estaduais	276.079.859,19		Compulsórios (do público):		
A autarquias	20.000.000,00		Judiciais à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)	1.413.416.511,90	
A bancos (por conta da Caixa de Mobilização Bancária)	238.990.721,30		De empresas concessionárias de serviços públicos (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)	189.702.350,70	
Ao público	4.973.568.755,20	5.508.639.335,60	Obrigatórios (Decreto-lei 4.166, de 11-3-42)	207.796.571,20	
Títulos a receber de conta própria	48.070.837,90		De garantia (Decreto 15.028, de 13-3-44)	20.786.913,60	
Agências no país	17.035.983.426,80		Obrigatórios de lucros extraordinários (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)	164.833.682,40	
Correspondentes no país	29.076.543,40	17.065.059.970,20	Obrigatórios (Decreto-lei 6.915, de 2-10-44)	3.579.405,70	2.000.115.435,50
Agências no exterior	119.061.450,70		De diversos (do público):		
Correspondentes no exterior (das nossas Agências no exterior)	8.507.656,70	127.569.107,40	Sem limite	1.863.708.963,60	
Outros valores em moeda estrangeira (Agências no exterior)	167.568.414,80		Limitados	1.048.022.732,90	
Creditos em liquidação	526.839.339,00		Populares	228.388.227,40	
Letras hipotecárias a receber	310.400,00		Sem juros	173.695.132,30	
Superintendência da Moeda e do Crédito, nossa entrega correspondente a depósitos obrigatórios (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)	165.336.720,90		De aviso prévio de menos de 90 dias	28.018.780,30	
Antecipações de pagamento de câmbio comprado	61.683.415,50		Outros depósitos	726.348.370,90	4.068.182.207,40
Imóveis não destinados a uso do Banco	77.985.604,70		Saldo credores de empréstimos	302.826.177,60	
Títulos e valores mobiliários:			A prazo:		
Letras do Tesouro	2.000.000.000,00		De autarquias:		
Obrigações de guerra	103.736.758,00		Caixas Econômicas de aviso prévio de 90 dias ou mais	194.074.417,60	
Apólices e outras obrigações federais	179.540.896,00		Outras autarquias	483.354.658,70	677.429.076,30
Apólices estaduais	7.434.426,00		Compulsórios (do público):		
Apólices municipais	836,00		Judiciais a prazo e de aviso prévio de 90 dias ou mais (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)	32.589.074,30	
Outros títulos em moeda nacional	160.286.407,60		Obrigatórios a prazo fixo (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)	417.797.868,80	450.386.943,10
Títulos da dívida externa brasileira	21.214.809,20		De diversos (do público):		
Outros títulos em moedas estrangeiras	33.499.009,80		De aviso prévio de 90 dias ou mais	112.430.886,90	
Outros valores mobiliários	536.922,40	2.506.250.039,00	A prazo fixo	361.210.367,60	
Outras contas do ativo realizável	440.051.534,70	62.944.430.823,50	Letras a prêmio	413.314,00	474.054.568,50
			Outras responsabilidades:		
C — IMOBILIZADO			Bonus em circulação	77.341.500,00	
Edifícios de uso do Banco	360.356.278,20		Letras hipotecárias em circulação	21.957.300,00	
Móveis e utensílios	115.727.986,50		Carteira de Redescantos:		
Material de expediente	29.836.610,80	505.920.875,90	Títulos comerciais redescantados	3.470.075.432,20	
D — DE RESULTADO PENDENTE			Contratos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial redescantados	3.508.532.441,10	
Contas de resultado pendente	68.896.096,80		Contratos da Carteira de Crédito Geral redescantados	630.989.768,70	
E — DE COMPENSAÇÃO			Empréstimo com garantia de Letras do Tesouro	2.000.000.000,00	
Efeitos a receber de conta alheia:			Conta de movimento	2.238.333,60	9.611.835.975,60
do exterior	41.286.238,00		Clientes do país	295.951.280,80	10.007.086.055,40
do país	6.302.753.355,50	6.345.039.583,50	Agências no país	16.739.013.219,90	
Mandatários por cobrança de títulos	5.466.460.689,70		Correspondentes no país	8.349.006,10	16.747.362.226,00
Valores sob condição resolutive	4.600.645,80	11.816.100.919,00	Agências no exterior	193.315.806,60	
Valores depositados:			Correspondentes no exterior (das nossas Agências no Exterior)	16.800.514,50	210.116.321,10
Ouro do Tesouro Nacional (281.569.564,200 grs. de ouro fino)	6.402.933.669,10		Outras responsabilidades no exterior (Agências no exterior)	7.142.366,40	
Títulos da dívida pública federal, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito:			Ordens de pagamento	1.295.052.732,96	
— Dec. - lei 9.140, de 25-4-46:			Dividendos a pagar:		
Do Banco do Brasil S. A.	205.155.700,00		Anteriores não reclamados	2.474.534,50	
De outros bancos	639.881.800,00	845.037.500,00	Bonificação não reclamada	119.900,00	2.594.434,50
— Dec. - lei 9.159, de 10-4-46	146.644.800,00	991.682.300,00	90.º dividendo a distribuir	10.000.000,00	12.594.434,50
Valores de diferentes espécies em depósito obrigatório (Decreto-lei 4.166, de 11-3-42)	37.205.900,80		Outras contas do passivo exigível	19.322.429,70	59.594.631.287,90
Outros valores depositados	6.994.716.546,70	14.426.538.416,60			
Valores em garantia:			H — DE RESULTADO PENDENTE		
Hipotecas	6.176.028.821,70		Contas de resultado pendente	2.499.970.831,10	
Outras Garantias	26.650.209.644,60	32.826.238.466,30	I — DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:			Depositantes de efeitos para cobrança	11.816.100.919,40	
Efeitos a receber do exterior	1.844.413.993,20		Depositantes de valores em custódia	14.426.538.416,50	
Mandatários por cobrança de títulos	9.388.692,90	1.853.802.686,10	Depositantes de valores em garantia	32.826.238.466,30	
Devedores por garantias prestadas:			Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:		
Companhia Siderúrgica Nacional	996.240.000,00		Depositantes de efeitos para cobrança	1.853.802.686,10	
Estado de São Paulo	23.420.123,60		Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros	1.832.840.631,10	
Estado de Minas Gerais	55.259.647,90		Outras contas	8.346.479.503,30	11.853.122.840,50
Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional	552.859.127,10		Outras contas de compensação	6.477.196.313,70	77.399.196.956,10
Outras entidades	23.061.732,50	1.652.840.651,10			
Outras contas	8.346.479.503,30	11.853.122.840,50			
Outras contas de compensação	6.477.196.313,70	77.399.196.956,10			
					142.703.216.770,10

Rio de Janeiro, D. F., 19 de julho de 1951

RICARDO JAFFE
Presidente

RAUL HOWAT RODRIGUES
Chefe do Departamento de Contabilidade
C.R.C. n.º 2.819

IMPORTANTE CONFERENCIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

contratados germano-americanos, a realizar-se em Bonn a 24 de corrente, declara-se nos meios autorizados, será precedida por uma curta reunião dos chanceleres durante a qual as questões ainda em litigio serão definitivamente resolvidas. O dr. Adenauer esboçou, na manhã de hoje, durante uma sessão do gabinete, que essas questões interessam exclusivamente a distribuição da contribuição financeira alemã à defesa ocidental. Prevê-se, nos mesmos meios, que entre os dias 27 e 30 de maio é que será assinado em Paris e tratado sobre a Comunidade Europeia de Defesa.

No dia 19 de maio, os representantes dos seis Estados participantes do Exército Europeu se reuniram em Paris a fim de elaborar certas disposições, tais como a fixação da C. E. D., as regulamentações financeiras e a escolha da língua de trabalho. Walter Hallstein, secretário do Estado para os Negócios Externos, representará, provavelmente a República Federal nessas negociações que serão complicadas, de 20 a 22 de corrente pelas conferências entre os ministros do Exterior em Strasbourg. O sr. Adenauer estará presente na sessão do Comitê dos Ministros do Conselho da Europa.

O PROBLEMA ALEMÃO VISTO PELOS SOVIETICOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A emissora de Moscou, em transmissões curtas nesta capital, durante esta semana, trata do problema germanico em tom vitriolico.

“Desde o fim da guerra o problema alemão jamais foi tão agudo como atualmente”, transmite a emissora ao povo russo. Indica também que a política ocidental tomaram um rumo que “agora levam a uma situação” em que o problema tudo deve ser inevitavelmente solucionado de um modo ou outro, ou a paz na Europa será preservada e estabilizada ou o ressurgimento cadinho da guerra voltará a entrar em atividade uma vez mais na Alemanha Ocidental.”

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, as últimas horas de ontem, declararam a Alemanha a levantar a cortina de ferro na Alemanha Oriental e dar seus primeiros passos para um tratado de paz. Em notas de teor identico, os tres grandes ocidentais propuseram a criação de uma comissão imparcial para investigar a favorabilidade para a realização de eleições livres na Alemanha.

ESFORÇOS DO EMBAIXADOR

(Conclusão da 1.ª página)

car a União Soviética de diversas organizações militares para manter a predominância do Ocidente, “dis o jornal, considerando que o general Eisenhower se encontrará em meados de maio em Moscou, os Estados Unidos e Grã-Bretanha em suas posições no Oriente Médio, ao contrário do ponto de vista de Truman, que “considerava que uma participação egípcia à organização da defesa do Oriente Médio poderia preencher o vazio deixado pelas forças britânicas.”

Nótiase-se, por outro lado, que o ministro dos Negócios Externos conferenciou longamente com o delegado permanente do Egito na ONU, Andreou e teriam preparado as notas reclamadas pelo primeiro ministro sobre a orientação possível da política egípcia após a assinatura do compromisso das negociações com a Grã-Bretanha.

ESPERADA A REJEICAO EGIPCIA

LONDRES, 14 (UPI) — Por Harold Guard, correspondente da “United Press” — É esperada nesta capital a qualquer momento a rejeição egípcia à nova proposta britânica para reunificação do Egito. As autoridades egípcias, no entanto, não se comprometem a declarar, apesar da recusa, haverá meio de abrir novas conversações.

Acrescentaram que o primeiro indício da resposta egípcia seria a mensagem do embaixador britânico sr. Ralph Stevenson para dizer que fora chamado para avisar-se com o primeiro ministro egípcio Naguib Hilali Pashá ou o ministro do Exterior Khalaf Hassouna Pashá. Até agora nenhuma mensagem dessa espécie foi recebida.

Antecipase-se que a rejeição egípcia se relacionará à proposta britânica de que a questão do título do rei Faruk é soberania sobre o Sudão deveria ficar sujeita a uma consulta entre o governo do Cairo e os sudaneses. As autoridades egípcias disseram que se esperava que essa rejeição seria feita de tal modo que a porta para novas negociações continuaria aberta.

As mesmas autoridades advertiram contra a presunção de que a Grã-Bretanha em qualquer caso evasceria a zona do Canal de Suez e que reduziria as forças britânicas da região distribuídas em certos número de bases. Não deixaram dúvidas de que do ponto de vista britânico a zona do Canal continuará sendo o ponto-chave da defesa do Oriente Médio, seja por meio das forças bri-

CRITICAS CONTRA A ATITUDE DA RUSSIA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Um alto funcionário norte-americano advertiu que a Rússia está agindo em terreno perigoso ao incitar comunistas a criarem dificuldades ao governo da Alemanha Ocidental.

Declarou que qualquer nova medida soviética para estabelecer o bloqueio de Berlim indicaria que o Kremlin pretende correr o risco de uma guerra, procurando evitar que a Alemanha Ocidental firme um pacto de defesa com as potências do Atlântico em fins do corrente mês.

Não obstante, altos funcionários norte-americanos não acreditam que a Rússia queira empenhar-se em uma guerra mundial agora. No entanto disse que os comunistas foram muito longe na fomentação de desordens na Alemanha Ocidental, o resultado poderia ser a deflagração de uma guerra civil, a qual arrastaria o mundo a um conflito generalizado.

O INCONVENIENTE DA REALIZAÇÃO IMEDIATA DAS ELEICOES NA ALEMANHA

LONDRES, 14 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, advertiu que, se forem realizadas agora as eleições na Alemanha Ocidental, isso retardará a dar por terra com o rearmamento da Alemanha e deixará os países ocidentais com a obrigação de defender a Alemanha, sem a ajuda dos alemães.

Eden fez tais declarações ao iniciar-se o debate sobre os assuntos europeus, na Câmara dos Comuns. Posteriormente, o chefe trabalhista Clement Attlee fará uma exposição sobre a nova política do seu Partido em favor das eleições na Alemanha, antes do seu rearmamento.

Eden afirmou que as ameaças comunistas, cada vez mais violentas, aumentaram a determinação ocidental de seguir adiante com tal rearmamento. Essas palavras constituem evidente alusão às ameaças do governo da Alemanha Oriental por motivo da assinatura dos contratos entre a Alemanha Ocidental e os aliados.

O chanceler britânico perguntou: — “Vamos defender os alemães e dar-lhes segurança, enquanto eles se dedicam ao seu esforço na produção civil. Deveremos permitir que a indústria alemã faça concorrência aos aliados nos mercados do mundo, sem nenhuma das cargas e restrições que o rearmamento impõe ao nosso próprio esforço de exportação?”

MANIFESTAÇÕES COMUNISTAS NA ALEMANHA

BONN, 14 (AFP) — Novas manifestações comunistas registraram-se ontem à noite em várias cidades da Alemanha Ocidental. Em Kiel, perto de mil pessoas que tentavam realizar um desfile pelas ruas, proferindo palavras de ordem hostis aos acordos germano-americanos, foram dispersadas pela polícia montada. Um manifestante que cala ao solo, foi pisado por um cavalo. Duas prisões foram efetuadas.

Em Düsseldorf, na praça da Prefeitura, 700 membros e simpatizantes do K.P.D. reuniram-se, para protestar contra os métodos usados domingo passado pela polícia contra os manifestantes de Essen. Vários discursos foram pronunciados. Não houve incidentes.

Secção Comercial

AS ECONOMIAS NOS EE. UU.

(Do correspondente financeiro do “Correio Paulistano” e do “Manchester Guardian”)

LONDRES — Haja o que houver no comércio de tecidos e de outros bens de consumo neste país, a principal ameaça à economia inglesa ainda é a possibilidade de uma depressão nos Estados Unidos. Mesmo um ligeiro declínio nas atividades americanas, na situação em que se encontra atualmente a área do esteril, será suficiente para destruir o equilíbrio. Analizando-se de longe a situação americana, os vários indícios parecem apontar em diferentes direções. Isto sugere que 1952 será um ano, afinal de contas, de relativa estabilidade.

Os rumores sobre depressão começaram no segundo semestre do ano passado, quando o consumidor norte-americano decidiu, não se sabe por que motivo, economizar uma grande parte de sua renda, e deixou os varejistas e atacadistas com grandes estoques em suas mãos. Quanto tempo durará esse hábito de economizar? Uma análise dos planos dos consumidores para gastar e economizar em 1952, divulgado pelo último número do “Federal Reserve Bulletin”, mostra que os consumidores pretendem economizar uma proporção tão grande de suas rendas como no segundo semestre do ano passado. As economias no primeiro trimestre deste ano foram superiores às economias do primeiro trimestre do ano passado. É significativo, no entanto, que os técnicos do “Federal Reserve Board” falem em se haverá ou não uma inflação — e não uma depressão. Dizem: “No próximo ano, as ações dos consumidores poderão decidir se as pressões inflacionárias em potencial permanecerão relativamente adormecidas ou se voltarão a ser uma grave ameaça à estabilidade”.

Um poderoso fator, que talvez anule uma grande parte das economias atuais, é a procura de habitações. A análise das intenções dos consumidores observa que “continua forte a procura no mercado de habitações”. O Conselho de Economias confirma esta conclusão e informa o número de casas cuja construção foi iniciada em fevereiro se elevou a 71.000 — apenas 3.600 menos de que em fevereiro do ano passado. Talvez os consumidores economizaram para comprar casas. Entre as firmas que apresentaram aumento no volume de seus negócios se incluem as companhias de móveis e instalações sanitárias. É que a procura de casas inclui também em outros setores da economia americana. Os custos com novas construções, já ajustadas aumentou bruscamente, em março, para um nível superior ao de março de 1951. (APLA)

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou calmo, durante o transcurso dos trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 197,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 192,50, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato “B” foi paralisado, para o Contrato “C” abriu calmo e fechou estável, sem registrar vendas e para o Contrato “D” funcionou estável em ambos os pregões, registrando 3.250 sacos de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato “B” abriu com alta de 7 e baixa de 2 a 12 pontos e fechou com baixa de 2 a 12 pontos, registrando 3.500 sacos de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, em embarques, 11.232 sacos, foram embarcadas 11.232 e despachadas 16.665 sacos. Ficaram em estoque 1.763.334 sacos.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO “C” — Trabalharam firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 203,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou calmo, durante o transcurso dos trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 197,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 192,50, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato “B” foi paralisado, para o Contrato “C” abriu calmo e fechou estável, sem registrar vendas e para o Contrato “D” funcionou estável em ambos os pregões, registrando 3.250 sacos de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato “B” abriu com alta de 7 e baixa de 2 a 12 pontos e fechou com baixa de 2 a 12 pontos, registrando 3.500 sacos de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, em embarques, 11.232 sacos, foram embarcadas 11.232 e despachadas 16.665 sacos. Ficaram em estoque 1.763.334 sacos.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO “C” — Trabalharam firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 203,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

Maio-Junho 202,00 202,00

Julho-dezembro 193,00 203,00

Janeiro-dezembro 193,00 207,00

Janeiro-dezembro de 1953 207,00 207,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 1952 202,00 202,00

